



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

MÁRCIO APOLINÁRIO TORRES SANTIAGO

**OS HINOS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE DA CNBB
1966 A 2017**

São Cristóvão
Maio de 2017

MÁRCIO APOLINÁRIO TORRES SANTIAGO

**OS HINOS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE DA CNBB
1966 A 2017**

Monografia apresentada à disciplina Prática de Pesquisa,
sob orientação do Prof. Dr. Francisco José Alves, no
segundo semestre de 2016.

São Cristóvão
Maio de 2017

Resumo

Este trabalho reúne e examina os quarenta e nove hinos das Campanhas das Fraternidades da CNBB realizadas entre 1966 e 2017. O trabalho é formado de três partes básicas: uma introdução, a reprodução das letras e das músicas dos hinos e um índice de assuntos. A introdução apresenta e comenta os documentos destacando os temas e a sua relação com o contexto nacional. Também considera os textos bíblicos que inspiraram os hinos. A parte central é composta pela reprodução das letras e das partituras dos hinos. Por fim, o trabalho traz um índice de assuntos no qual são elencados os temas focados pelos hinos.

PALAVRAS-CHAVE: Igreja Católica; Conselho Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB); Campanha da fraternidade (Hinos).

AGRADECIMENTOS

A Deus, por todos os dias da minha vida e por ter sido, nas angustias e aflições, o meu abrigo protetor.

A minha família, meu pai, minha mãe e meus irmãos, pelo apoio e incentivo ao longo da minha graduação e, principalmente, neste momento final da escrita do TCC.

Ao meu orientador, professor Dr. Francisco José Alves, pela dedicação e paciência na orientação deste trabalho monográfico.

À CNBB por disponibilizar os hinos da Campanha da Fraternidade do seu site oficial na internet.

Aos meus amigos da turma de história 2016.2 – Denisson Teles, Maria de Fátima e José de Jesus Lima –, pela ajuda e partilha de informações importantes na escrita do meu TCC.

À amiga Maria Elizier dos Santos Costa, aluna do curso de letras Português da UFS, sempre solícita, por ter me disponibilizado seu computador.

À querida dona Valdecir, pelas palavras de incentivo, pelos conselhos, e pelas orações.

À Direção da Escola de Teologia Livre Santa Maria, por ter me permitido acesso à sua biblioteca.

Ao diácono José Adilson Santos de Andrade, da diocese de Aracaju, pela colaboração.

SUMÁRIO

RESUMO	01
AGRADECIMENTOS.....	02
INTRODUÇÃO.....	05
NOTAS À INTRODUÇÃO.....	14
OS HINOS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE.....	16
HINO DA CF 1966.....	17
HINO DA CF 1970.....	18
HINO DA CF 1971.....	19
HINODA CF 1972.....	20
HINO DA CF 1973.....	21
HINO DA CF 1974.....	22
HINO DA CF 1975.....	23
HINO DA CF 1976.....	24
HINO DA CF 1977.....	25
HINO DA CF 1978.....	26
HINO DA CF 1979.....	27
HINO DA CF 1980.....	28
HINO DA CF 1981.....	29
HINO DA CF 1982.....	30
HINO DA CF 1983.....	31
HINO DA CF 1984.....	32
HINO DA CF 1985.....	33
HINO DA CF 1986.....	34
HINO DA CF 1987.....	35
HINO DACF 1988.....	36
HINO DA CF 1989.....	37
HINO DA CF 1990.....	38

HINO DA CF 1991.....	39
HINO DA CF 1992.....	40
HINO DA CF 1993.....	41
HINO DA CF 1994.....	42
HINO DA CF 1995.....	43
HINO DA CF 1996.....	44
HINO DA CF 1997.....	45
HINO DA CF 1998.....	46
HINO DA CF 1999.....	47
HINO DA CF 2000.....	48
HINO DA CF 2001.....	49
HINO DA CF 2002.....	50
HINO DA CF 2003.....	51
HINO DA CF 2004.....	52
HINO DA CF 2005.....	53
HINO DA CF 2006.....	54
HINO DA CF 2007.....	55
HINO DA CF 2008.....	56
HINO DA CF 2009.....	57
HINO DA CF 2010.....	58
HINO DA CF 2011.....	59
HINO DA CF 2012.....	60
HINO DA CF 2013.....	61
HINO DA CF 2014.....	62
HINO DA CF 2015.....	63
HINO DA CF 2016.....	64
HINO DA CF 2017.....	65

INTRODUÇÃO – APELOS DA IGREJA CATÓLICA NO BRASIL

Este trabalho consiste na reunião e exame dos textos e das partituras dos hinos das Campanhas das Fraternidades da CNBB realizadas entre 1966 e 2017. Trata-se de um trabalho de edição de fontes¹.

A coleção aqui reunida é composta de quarenta e nove hinos. Hino, no contexto do cristianismo, é um tipo de oração cantada. A estrutura do hino é quase sempre igual. Uma introdução convidando os que estão participando do culto, as vezes também a natureza, para cantarem os louvores da glória de Javé. Na parte principal, são enumeradas as qualidades, tão dignas de louvor, de Javé ou seus grandes feitos na natureza e na história. Usam-se participios ou frases relativas, alguma vez frases coordenadas. A parte principal do hino muitas vezes é interrompida por uma repetição da introdução. Quando a introdução é repetida novamente no final, temos uma poesia em forma estrófica. No Novo testamento nos são transmitidos os hinos **Benedictus, (Lucas 1, 67-80) Magnificat, (Lucas 1, 46-56) Nunc dimittis. (Lucas 2, 29-32)**²⁰.

Os hinos da Campanha da Fraternidade aqui reunidos e examinados foram extraídos do site oficial da CNBB (<https://www.cnbb.org.br>). Eles são de autoria de compositores diversos. Dentre eles, se destacam Ir. Natalina Grande O. Carm, Maria de Fátima de Oliveira, Pe. José Antônio de Oliveira e Pe. Lúcio floro. Consideremos alguns deles.

O Pe. Lúcio floro nasceu em 18 de agosto de 1922, cursou, na década de 1940, o seminário Imaculada Conceição, no Ipiranga (São Paulo), estudando teologia. Continuou seus estudos na pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, e foi ordenado sacerdote em 21 de dezembro de 1946, na igreja do Santíssimo Nome de Jesus, nessa mesma cidade. Após a ordenação o Pe. Lúcio Floro voltou para o Brasil, tornou-se professor no curso de filosofia do seminário central e se dedicou ao serviço pastoral na diocese de Sorocaba. Funda nesta cidade uma associação beneficente e a primeira livraria católica. Foi convidado para trabalhar na CNBB regional de São Paulo. No dia 23 de novembro do mesmo ano (1996) ele falece. São do Pe. Floro os seguintes hinos: “Preserve o que é de todos” (CF 1979); “A verdade vos libertará” (CF1982); “Para que todos tenham vida” (CF1984), “Terra de Deus, Terra de irmãos” (CF1986), e “Fraternidade e o Menor” (CF1987)¹⁴.

São da Ir. Natalina Grande O. Carm. os hinos “Fraternidade e a Política” (CF 1996); “A Fraternidade e os desempregados” (CF1999); “vida sim, drogas não!” (CF2001); “Fraternidade e povos indígena” (CF2002); e “Fraternidade e pessoas Idosas” (CF2003); Já os hinos “Comece em sua Casa” (CF1977); “Trabalho e Justiça para todos” (CF1978); “Para onde vais” (CF1980); “Saúde para todos” (CF1981); “Fraternidade e educação” (CF 1998); “Fraternidade e a Mulher” (CF1990); e “A Fraternidade e os Excluídos” (CF 1995). São de autoria de Maria de Fátima de Oliveira

São do Pé. José Antônio de Oliveira os hinos “Fraternidade e defesa da vida” (CF2008); “Fraternidade e segurança pública” (CF2009); “Fraternidade e vida no planeta” (CF2011); “Fraternidade: Igreja e sociedade” (CF2015); “Quero ver o direito brotar” (CF2016); e “Fraternidade: Biomas brasileiros e defesa da vida” (CF2017).

Infelizmente, sobre os outros autores dos hinos não obtivemos dados.

Os hinos da CF enquanto documentos são importantes por alguns aspectos. O primeiro é que eles revelam questões sociais em voga no Brasil contemporâneo, tais como desemprego, migração, assistência médica, e meio ambiente. Além disso, os hinos revelam a posição da Igreja Católica frente a problemas sociais.

Esta coleção de hinos permite o estudo da visão da Igreja Católica brasileira sobre alguns temas de relevância social, tais como família, desemprego, idosos, deficientes, violência, migração, menores, meio ambiente, etc. Também possibilita o estudo da influência da teologia da libertação sobre o catolicismo brasileiro.

A edição aqui realizada pode ser classificada como diplomática e interpretativa. Sendo uma edição diplomática, foram poucas as intervenções do editor¹⁸. Elas consistiram na transcrição dos versos e estrofes em texto corrido, separando-se os versos por uma barra inclinada e, as estrofes por duas barras inclinada. Também pode ser vista como uma edição interpretativa, pois os versos e as estrofes foram transformados em textos corridos¹⁹.

Alguns aspectos podem ser destacados nessa coleção hínica. São eles: a conversão cristã e as questões sociais já mencionadas.

Os hinos da CF entre 1966 a 1972 giram em torno da conversão cristã, enfatizando temas como caridade e o engajamento social.

O hino da CF 1966 chama a atenção dos fiéis católicos e dos não católicos do Brasil para o compromisso em servir principalmente os mais necessitados. O objetivo da CF é instruir os homens de que eles são membros de um corpo social do qual são inseparáveis. O hino visa conscientizar os homens para o exercício da caridade. Mais uma vez o letrista inspira-se na tradição bíblica e na doutrina católica. Segundo a letra do hino, o povo de Deus, seja ele no âmbito paroquial, diocesano, nacional e universal, é convocado a servir a todos os homens.

Através deste hino a Igreja abre um canal de diálogo com a sociedade. O hino da CF 1966 trata de um problema vivido por quase todas as pessoas, o individualismo. O texto do hino da CF não faz somente um apelo teológico doutrinário, mas também trabalha um problema da sociedade. Procura discutir e conscientizar a todos para a prática da partilha, especialmente com os pobres. A intenção é que todos se ajudem mutuamente na divisão dos bens, pois só assim será minimizada a desigualdade social.

Já O hino da CF 1970 chama toda comunidade católica para a prática da solidariedade. O texto propõe que a estrutura interna da Igreja em conjunto seja renovada na caridade. Destaca, assim, as seguintes dimensões: método para alcançar a opinião pública no âmbito social e o engajamento dos leigos na justiça e solidariedade. A letra do hino manifesta inspiração no versos do livro (1Cor 13 ,1-2), “Deus habita quem vive a caridade.” e João (3 16) “O pai nos amou com tanto amor que para nossa vida enviou seu filho amado” são trecho do hino dos quais estão relacionados.

O hino da CF 1971 busca conscientizar os católicos e não católicos para reconciliação¹⁶. O texto do hino convida os católicos para que realizem um intenso movimento nacional de promoção humana. O hino toma como mote um versículo do livro de João, “de cristo o novo mandamento” (Jo 13 34). O letrista manifesta sua preocupação com realidade do povo, denunciando o pecado social. A letra do hino evidencia inspiração bíblica nas seguintes passagens (Mt. 5,38 +13,34), (Cf. Mt. 5,23), (Mt. 5,43), (Mt. 5,44), (Mt. 18,21), (Mt. 5,48/ Rom.12,17).

Nessa mesma linha, o hino da CF 1972 convida os católicos e o povo brasileiro para o compromisso sociocomunitário¹⁶. Assim convida os cristãos a combater o egoísmo. A letra evidencia inspiração nos livros dos evangelhos de Mateus e Marcos (Mt. 23,11), (Jo. 12,21), (Mc. 10, 42-45), (Lc. 22,27), (Mt. 10,24).

Um outro bloco dos hinos focaliza problemas sociais.

Os hinos das CF de 1981, e 2012 refletem o problema da saúde do povo brasileiro. Desse modo, convida todos a realizar múltiplas e generosas ações pessoais de pequeno e longo alcance, visando a melhoria das condições de saúde. Os hinos de 1981 e 2012 também abordam a responsabilidade dos agentes públicos quanto aos problemas de saúde do povo, oferecendo a população uma saúde de qualidade. Intitulados “saúde para todos” e “Fraternidade e Saúde Pública”, esses hinos apelam urgentemente para que surja uma realidade mais fraternal na qual o povo empobrecido tenha acesso a saúde de qualidade. O letrista dos hinos de 1981 e 2012 mostra que o povo mais carente, ao procurar um atendimento básico nas unidades de saúde, esbarram na ingerência dos administradores que deveriam garantir o direito a saúde. As letras destes hinos manifestam inspiração nos livros de João (10,10), Marcos (5,34), Lucas (24,29), Salmo (27,1)

Os hinos da CF de 1983 e 2009 focalizam a violência. Nesse sentido, o hino da CF 1983 convida os católicos a tomada de consciência do grave problema da violência. A letra toma como mote o versículo “felizes os que promovem a paz” tirado do livro de Mateus (5: 9). A temática do hino da CF 2009 é “fraternidade e segurança pública”. Gira em torno da promoção da cultura da paz entre as pessoas, nas famílias, comunidades e sociedade em geral. A letra deste hino manifesta inspirar-se em versículos dos evangelhos de Mateus e João e nas profecias de Oséias (Mt.5,38), (Jo. 8,14), (Os. 2,18). Conforme o hino, a vitória sobre a violência depende do perdão. O texto conclama os cristãos para que, “no amor e na fé irmanados”, vençam o pecado da violência.

O hino da CF 1985 chama a atenção de católicos e não católicos para o flagelo da fome¹⁶. Cobra ações efetivas de toda sociedade para eliminar a fome, situação socioexistencial que atinge grande parcela do povo. O texto alude a realidade de grandes bolsões de famintos nas zonas urbanas e rurais do Brasil. A letra inspira-se na tradição segundo a qual Deus proverá pão para todos. Em síntese o hino da CF 1985 trabalha em vista do Brasil sem fome.

O hino da CF 1993 aborda a questão da falta de moradia para milhões de brasileiros. O seu tema é “fraternidade e moradia”. Afirma o direito à moradia com condição básica para o exercício da cidadania. O texto inspira-se no versículo 38 do capítulo 1 do livro de João.

Os hinos das CF de 1977 e 1994 volta a focalizar outro tema social: a família. Os textos visam conscientizar católicos e não católicos para o valor da família como a célula originária da vida social. Ao mesmo tempo, considera as complexas mudanças vividas pela

família na sociedade e o surgimento de vários modelos de composição familiar. O hino da CF de 1977 procura promover os valores da família e solucionar seus traumas. Na mesma perspectiva, o hino da CF1994 alude a questões como o casamento, o divórcio, os filhos, as condições de vida e a renda familiar. O texto inspira-se na Bíblia e na teologia moral católica. Ele revela o significado da família no grande horizonte do projeto salvífico do Deus –Pai.

O hino da CF 1994 remete ao um problema detectado pela PNAD de 1992 a 2001. Ela mostrou que a família brasileira vem diminuindo de tamanho. Ao mesmo tempo outros arranjos familiares cresceram. As famílias brasileiras, cada vez, mais são lideradas pelas mulheres, e elas tem se tornado referência da família. O fenômeno é mais recorrente nas regiões metropolitanas, dentre as quais se destacam Belém e Salvador, com, respectivamente, 40,4% e 35,9% de famílias com pessoa de referência do sexo feminino (PNAD 2001). Outra tendência detectada pela PNAD é o crescimento de pessoas que vivem sozinhas, as chamadas de famílias unipessoais. Outra fato observado pela PNAD, é a diminuição de membros na família, ou seja, a baixa fecundidade dos casais.

Outra questão relevante observada pela pesquisa e que ecoa no hino é o crescimento da desigualdade de rendimento entre as famílias. Conforme a pesquisa, a partir da década de 1990, houve o crescimento da desigualdade. Em 2002, 42,2% das famílias viviam com meio salário mínimo per capita. No Maranhão e Alagoas, mais de metade das famílias vive com este rendimento (PNAD). A continuidade da desigualdade na distribuição de rendimentos acaba não garantindo o sustento necessário as famílias. Outro dado importante revelado pela PNAD é a diminuição do número de casamentos e o aumento da idade dos nubentes².

A Igreja atenta aos novos arranjos familiares e busca dar uma resposta a essa nova realidade. O hino da CF 1994 é um dos instrumentos utilizados para enfrentar as novas realidade vividas pela família brasileira. A Igreja, através do hino, objetiva restaurar os valores e os formatos da família tradicional, formada pelo casal e seus filhos. O hino convida a todos os brasileiros a pensar sobre o importante papel da família como modelo de unidade a ser seguido. Neste modelo todos os membros devem se esforçar para resistir a essas mudanças ou tendências do seu tempo.

O hino da CF 1997, focaliza a situação carcerária do Brasil. Chama a atenção de todos os cristãos e não cristãos para que se solidarizem com os encarcerados e os que foram vítimas de crimes violentos. Outras questões levantada pelo hino referem-se a desigualdade social e as drogas, que muitas vezes são as causas que arrastam as pessoas para a criminalidade, conseqüentemente levando a condenação dos mesmo. É nessa perspectiva

que o hino retrata o perfil da população carcerária, que é composta de jovens, pobres e negros. Gilberto Bezerra, letrista do hino, toma como inspiração a sagrada escritura, mais especificamente, os versículos dos livros (Mt. 27,38), (At 12 3,5) e (Ge. 39,20) do velho e novo testamento, aludindo o tema das cadeias do Brasil. Segundo o letrista Gilberto Bezerra, o objetivo do hino é anunciar a boa nova tanto as famílias das vítimas quanto aos encarcerados, chamando a atenção ao arrependimento, como no caso de Dimas, ladrão que foi crucificado com Cristo. De acordo com Gilberto, o hino assume o papel evangelizador. “Jesus, vem, liberta de toda prisão”, essa é a promessa do messias que liberta de todas as cadeias da opressão de uma sociedade marcada pelo pecado.

O hino da CF de 1997 remete ao um problema detectado pela pastoral carcerária. Em 1997, de acordo com ela, a população prisional do Brasil era de 129. 169 presos, sendo 96,31% homens e 3,69 % mulheres, em sua grande maioria, pertencente às camadas mais pobres da sociedade (95%). Atualmente (2017), a situação piorou: mais de seiscentos e cinquenta mil pessoas estão presas no Brasil (quantidade cinco vezes maior que em 1997) e o percentual de mulheres encarceradas saltou para 6,5% do total de presos. O que não mudou foi o alvo preferencial das prisões: os jovens, os pretos e os pobres. A propósito, como já constata o texto-base da CF 1997, “a punição parece ter privilégio de classes”⁶.

O hino da CF 1998 focaliza a educação. Coloca em destaque a relação fraternidade e educação, evidencia termos como serviço, vida e esperança. O texto apela as pessoas que busquem trabalhar na construção e no fortalecimento sociocomunitário, estimulando o exercício da cidadania em favor de uma sociedade justa e solidária. A letra inspira-se na tradição eclesial segundo a qual a família, a escola, a igreja são forças que fazem crescer a sociedade.

Os hinos das Cfs de 1975, 1978, 1991, e 1999 tematizam, mais uma vez questões sociais, vividas pelos brasileiros. “Repartir o pão” é o tema do hino da CF 1975. Já o hino da CF 1978 fala da importância do trabalho. Também evidencia a situação de exploração sofrida pelos trabalhadores. O mesmo tema comparece nos hinos de 1991 e 1999. Mais uma vez introduz a questão do trabalho. Com os temas (“fraternidade e o trabalho”) e (“Sem trabalho ... porque?”). A letra se alicerça na Bíblia e usa como inspiração alguns versículos da parábola dos operários da vinha (Mt. 20 1,16): “venham todos, trabalhem na vinha”⁷.

O tema dos hinos da CF de 1978, 1991 e 1999 é o desemprego, um problema vivido pelo Brasil a época. Naquele ano a taxa de desemprego no país atingiu a cifra de 38%, com 10,2 milhões de brasileiros desempregados. Outros indicadores, como a recessão, a

queda do consumo, a inflação alta, a desvalorização do real e os juros altos contribuiriam diretamente para o aumento do desemprego⁵.

O hino da CF 2000 tematiza a exclusão social. O hino convida todos os cristãos e não cristãos para defender a dignidade humana. A letra do hino inspira-se na tradição cristã de valorização da dignidade humana como requisito para a paz duradora.

O hino da CF 2001 aborda o grave problema das drogas. O texto retrata o drama vivido por milhares de pessoas e famílias afetadas em decorrência desse flagelo¹⁶. O hino encoraja a sociedade brasileira para defender a vida humana. A letra inspira-se no princípio do “Deus da vida”.

O hino CF de 2002 trata dos povos Indígena. Chama a atenção dos cristãos para suas responsabilidades na comunidade cristã e na sociedade, na luta dos indígenas por suas terras, sua cultura e condições de vida digna¹¹. O texto ainda convida os cristãos e a sociedade civil para luta de ampliação dos direitos desse grupo minoritário. As metas são cidadania, partilha e liberdade. A letra se alicerça no livro “A Terra sem Males”, mito guarani¹⁰.

O hino da CF de 1986 destaca a temática da terra. O hino convoca todos os cristãos católicos e toda sociedade brasileira para a busca da solução do grave problema fundiário no Brasil. O texto evidencia que o Brasil possui a maior concentração de terras do mundo. Há muita terra na mão de poucos, enquanto muitas famílias no campo não tem um pedaço de terra para plantar. A letra inspira-se nos livros da Bíblia nos versículos de Lucas (4,6), (9,29), (15,31) e João (8,7).

A questão dos idosos é o tema do hino da CF 2003. Convida os brasileiros para valorizar a vida, melhorando a condição de pessoas da terceira idade. Destaca a dignidade da pessoa humana, ou seja, o apreço a vida. Segundo o hino, a valorização da vida inspira-se em Deus e na fraternidade dos homens. De acordo com o texto, a valorização da pessoa idosa é algo que tem base na tradição bíblica. Dessa forma, assegura-se a valorização integral às pessoas idosas e o respeito aos seus direitos.

O hino da CF 2003 abre mais uma vez um canal de diálogo com a realidade do idoso no Brasil. Não é de hoje que a questão do idoso vem sendo discutida nos mais variados meios de comunicação, seja ela escrita, ou falada. Muito se discute os problemas que o idoso tem de enfrentar quando a idade não possibilita mais ser um agente ativo. A Igreja Católica, no Brasil, atenta ao aumento da população idosa no país, faz um apelo a sociedade pela valorização da vida. Um dos instrumentos utilizados para mencionar a questão social do idoso é o hino. Seu texto segue atento também as questões de melhorias das condições de

vida da pessoa da terceira idade. Esse crescimento demográfico do idoso tem mostrado um fato preocupante, são os domicílios sob a responsabilidade do idoso que sustenta a família em que encontra-se inserido. É nessa perspectiva que o hino da CF ao mesmo tempo que promove a vida, a dignidade e esperança, também denuncia a forma como são tratados os idosos no Brasil⁴.

O hino da CF de 2004 trata de um outro tópico social: a água. O propósito é conscientizar os cristãos católicos e toda sociedade brasileira que a água é fonte de vida, um direito de toda pessoa humana. Destaca ainda dois pontos importantes. O primeiro é a preservação de rios, mananciais e fontes aquíferas. O segundo é o problema do abastecimento de água potável. A letra do hino inspira-se no livro de João (4 6,14), Êxodo (7,20), Mateus (3,11).

Com o tema “Fraternidade Ecumênica”, o hino da CF de 2005 focaliza a cultura da paz. A proposta do hino é levar todos os cristãos se unirem em favor da promoção da paz. A letra do hino do inspira-se no livro de colossenses (3,15)⁷.

O hino da CF 2006 aborda a questão da exclusão da pessoa portadora de deficiência. É um grito de alerta contra uma realidade com a qual a sociedade convive cotidianamente. Crianças, adolescentes e adultos com deficiências mentais ou físicas são invisíveis numa sociedade egoísta e perversa. O letrista buscou inspiração em textos bíblicos (neotestamentários Mt. 3,3; Mt 11,2-5; vétero testamentários Is 58,8-12), ou seja, ligou o texto da sagrada escritura a o tema social proposto. Daí a frase Bíblica “levanta-te e vem para o meio” foi o mote inspirador que deu sustentação para composição do hino da CF 2006.

O hino da CF 2006 trata sobre uma realidade social preocupante: o número de pessoas portadoras de deficientes no Brasil. Conforme o IBGE, em 2000 no Brasil, havia cerca de 14,5 % de pessoas portadora de deficiências. A pesquisa mostrava que a região nordeste possuía um índice mais elevado com (16,8%) e a menor, no sudeste (13,1%)³.

Os hinos das CFs de 1979, 2007, 2011, 2016 e 2017 abordam a questão do meio ambiente. O de 1979 gira em torno do tema “preserve o que é de todos, O hino de 2007 tem como temática: “Fraternidade e Amazônia”. O hino fala das agressões sofridas pela a Amazônia e pelos povos nativos. Na mesma linha o hino da CF de 2011 versa sobre “fraternidade e vida no planeta”. Focaliza o problema do aquecimento global e das mudanças climáticas. O de 2016 tem como lema “Quero ver o direito brotar” e propõe para todos a

“justiça ambiental”. O de 2017 aborda os “Biomás Brasileiros e a defesa da vida”. Assim, convida os católicos para respeitar a diversidade dos biomas amazônicos e respeitar e a cultura dos povos indígenas da região. Estes hinos da CF mostram como a busca desenfreada pelo lucro é o principal responsável pelo desequilíbrio ambiental. As letras dessas peças hínicas manifestam ter se inspirado nos livros de Gêneses, Oséias, Êxodo e Romanos (cf. Gn 1-2), (cf. Os 2.16), (cf. Ex19,4), (Rm 8,22).

A questão do meio ambiente, abordado pelos os hinos das CFs de 1979, 2007, 2011, 2016 e 2017, remetem para uma realidade preocupante a Mata Atlântica. A Mata Atlântica abrangia uma área equivalente a 1.315.460 km² e estendia-se originalmente ao longo do que hoje são 17 estados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Alagoas, Sergipe, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do norte, Ceará e Piauí.

Hoje, restam 8,5 de remanescentes florestais acima de 100 hectares do que existia originalmente. Somados todos os fragmentos de florestas nativa acima de 3 hectares, temos atualmente 12,5%. É uma das áreas mais ricas em biodiversidade e mais ameaçadas do planeta e também decretada Reserva da Biosfera pela Organização das Nações Unidas para a educação, a ciência e a cultura (UNESCO) e Patrimônio Nacional, na Constituição Federal de 1988¹⁵.

Por fim há um conjunto de hinos que versam sobre temas avulsos.

Notas à introdução

1- Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

- 2- Síntese de indicadores sociais 2002. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/home/presidencia/.../12062003indic2002.shtm>. Acesso em 29 jan 2017
- 3- Dia internacional das pessoas com deficiência: Disponível em: <https://www.teeibge.gov.br>. Acessado em: 20 de jan. de 2017
- 4- Perfil dos idosos responsáveis pelos domicílios. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/home/presidencia/.../25072002pidoso.shtm>. Acesso em 31 jan. 2017
- 5- Folha de São Paulo- trabalho: desemprego cresce 38% no governo. Disponível em: <https://www.1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi31019919.htm>. Acesso em: 20 mar. 2017
- 6- CF de 1997 sobre prisões no país completa 20 anos pastoral... Disponível em: <https://www.carceraria.org.br> > CF – de 1997- sobre prisões...
- 7- Bíblia sagrada, editora Ave-Maria, 179ª edição- São Paulo, SP-Brasil.
- 8- A campanha da fraternidade CF sou catequista. Disponível em: <https://www.soucatequista.com.br> >a – campanha-cam... Acesso em: 08 mar. 2017
- 9- Coríntios 12 – Bíblia online. Disponível em: <https://www.biblionline.com.br> >nvi. Acesso em: 10 mar 2017
- 10- CF 2002 A terra sem males – Mito guarani: 9788534930024-Paulos. Disponível em: <https://www.paulos.com.br> > loja> a terra sem males. Acesso em 16 mar. 2017
- 11- CF 2002 Fraternidade e povos Indígena vida pastoral. Disponível em: <https://www.vidapastoral.com.br>. Acesso em 16 mar. 2017
- 12- Versículos de Marido e Mulher- Bíblia. Disponível em: <https://www.biblionline.com> > marido_e_m. Acesso em: 14 mar 2017
- 13- Mensagens aos fiéis do para a campanha da... Disponível em: <https://www.w2vatican.va>>1982documents. Acesso em 20 mar. 2017
- 14- Portal luterano / Pe. Lucio Floro Graziosi (1922- 1996) <https://www.luteranos.com.br> > textos > Pe. Luci... Acesso em: 24 mar 2017
- 15- SOS MATA ATLÂNTICA. A Mata Atlântica. Disponível em: <https://www.sosma.org.br/nossa-causa/a-mata-atlantica/>. Acesso em: 21 mar 2017
- 16- PRATES, Lisaneos. **Fraternidade Libertadora**: uma leitura histórico-teológica das Campanhas da Fraternidade da Igreja no Brasil- São Paulo: Paulinas, 2007. – (Coleção ensaios teológicos)
- 17- Todos os temas e lemas da CF: Disponível em: <https://www.franciscanos.org.br>. Acesso em: 17de fer.de 2017

- 18- CAMBRAIA, Cesar Nardelli. Tipos de Edição. **Introdução à Crítica Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- 19- CAMBRAIA, Cesar Nardelli. Normas de Edição. **Introdução à Crítica Textual**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.
- 20- BORN, A. Van Den. **Dicionário Enciclopédico da Bíblia**. Petrópolis, editora Vozes. 1971. pag. 696.

OS HINOS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE

Ofertório da fraternidade

(Campanha da Fraternidade -1966)

Letra e Música: Aury A. Brunetti

lento

1. Senhor, tra-zemos nossa ofer-ta, um dom de a-mor
2. Ir-mãos, na Fé, na Ca-ri-da-de, de na Comu-nhão

mor-nhão de la-bo-ri-osas mãos do cul-to Pa-ro-quial
Assim de vós so-mos mais Fi-éis à ig-re-ja mis-sio-ná-ria

Irmãos na fé, na caridade, Na comunhão do culto paroquial;
Fiéis à igreja missionária / Que quer amor universal.

1 e 3: 2:

Entrada

Senhor trazemos nossa oferta, / Um dom de amar, de laboriosas mãos. / Assim, de vós somos mais filhos; / Assim, de todos mais irmãos. // Irmãos na fé, na caridade, / Na comunhão do culto paroquial; / Fiéis à igreja missionária / Que quer amor universal.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Todos saberão

(Campanha da Fraternidade -1970)

Letra e Música: José Alves

Ant. Mim ReM Lam Re7 SoIM DoM7

To-dos sa-be - rão que so-mos de Cris-to se nos a - mar-mos, se nos a -

FaM Si7 Mim Re7 SoIM

mar- mos uns aos ou- tros. Deus habita quem vive a Ca-ri-da- de

FaM7 SiM

pois Deus é ca- ri- da- de.

2. O Pai nos amou com tanto amor * que para nossa vi-
enviou seu Filho amado.

3. Esta é a maravilha do amor. * Foi Deus que nos amou
por primeiro.

4. As trevas que sofremos passarão * e brilhará para n-
a verdadeira luz.

Entrada

Todos saberão que somos de cristo / Se nos amarmos, se nos amarmos / uns aos outros. // O pai nos amou com tanto amor / Que para nossa vida enviou seu filho amado. // Esta é a maravilha do amor / Foi Deus que nos amou por primeiro. // as trevas que sofremos passarão / E brilhará para a verdadeira luz. // refrão: Deus habita quem vive a caridade / pois Deus é caridade.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Reconciliar

(Campanha da Fraternidade – 1971)

Letra: Jaime Vitalino dos Santos

Música: José Weber

(F=80) Em Am F#dim B7

Refrão: De Cris-to o Nô-vo Man-da-men-to eu ho-je es-cô-lho:

F#dim Em G D7 B7

A-mar e per-do-ar sem me-dir, sem cal-cu-lar.

Em Am B7 Em

Lon-ge de mim: "Den-te por den-te e ôlho por ô-lho!"

D C G Em

f. De pé, pa-ra fa-zer mi-nha o-ra-ção, Eu co- Quem não

Am+6 B7 Em

Não po-de u-nir-se a es-ta reu-ni-ão,

me-ço per-do-an-do o meu ir-mão. (Mt. 11,25) D.C.

traz con-si-ga re-con-ci-li-a-ção. (Cf. Mt. 5,23)

Entrada

Refrão: de cristo o novo mandamento / hoje escolho amar e perdoar / sem medida, sem calcular. / longe de mim: "dente por dente e olho por olho!" (Mt. 5,38 +13,34) // De pé para fazer minha oração, / eu começo perdoando o meu irmão. / não pode unir-se a esta reunião, / quem não traz consigo a reconciliação. (Cf. Mt. 5,23) // Ouviste que foi dito: "Amai o amigo!" / eu, porém, vos digo: "Amai o inimigo!" (Mt. 5,43) / Fazei o bem a quem vos odiar; / e por quem vos perseguir, deveis orar! (Mt. 5,44) // Não basta sete vezes perdoar, / mas setenta vezes sete: sem contar. / (Mt. 18,21) Perfeitos como o pai celestial: / não pagueis a ninguém o mal com o mal. (Mt. 5,48/ Rom.12,17)

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Descubra a felicidade de servir
(Campanha da Fraternidade – 1972)

Letra: N. A. Pinho-
Música: j. Weber

ENTRADA

REFRÃO: Va-mos ser-vir: Je-sus man-da ser-vir. E---le ser-viu ao
pai e a seus ir--mãos. Que--ro a-co-lher, Se--nhor, vos-sa pa-
la--vra, se---guir o vos--so e--xem- - - plo!
1. Co-mo ver-bo en--car-na--do vin-do ao mun-do, Com a mis-
são de sal--var o pe-ca---dor, Dis-se ao Pai, a - -cei-
tan-do o sa--cri-fí-cio. — "Eis que ve-nho fa-zer vos-sa von-ta-de!"
(cf Hebr 10,9) DC

Entrada

*Refrão: vamos servir: Jesus manda servir. / Ele serviu ao seu pai e a seus irmãos.
/ senhor vossa palavra, seguir o vosso exemplo. // como verbo encarnado vindo ao mundo
/ com a missão de salvar o pecador, / disse o pai aceitando o sacrifício. / Eis que venho
fazer vossa vontade. // Sendo Deus, não teve apego à sua glória; / sendo servo de todos
proclamava: / Não me agrada ser servido, mas servir, / E pela vossa salvação darei a vida.*

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Vai, meu povo

(Campanha da Fraternidade – 1973)

Música e letra: Pe. Zezinho S. C. J.

The image shows a musical score for a hymn. It consists of five staves of music in G major, 4/4 time. The lyrics are written below the notes. The chords are indicated above the notes: F, G7, C, Am, Dm, G, E7, Am, G7, C, Am, E7, Am, Dm7, G7, C, Am, E7, Am, Dm7, E7, Am, E7, Am, Am.

Vai, meu Povo, o Se-nhor te cha-ma Pa-ra vi-ver co-mo um po--- vo que
 a---ma. Vai, meu Po-vo, e-le-va teu ir--- mão que pre--
 ci-sa de quem lhe dê a mão. O amor li-berta, o amor cons-trói. O e-go-
 ís-mo escraviza e des-trói. A liber-da-de é nossa vo-ca- ção. Vai, meu
 Povo estende a mão ao teu ir--- mão. vai meu... mão

Entrada

Vai, meu povo, o senhor te chama para vencer / como um povo que ama. / Vai meu povo, elevam teu irmão / que precisa de quem lhe dê a mão. / O amor liberta, o amor constrói. / O egoísmo escraviza e destrói. / A liberdade é nossa vocação. / Vai, meu povo estende a mão ao teu irmão.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Onde está teu irmão?
(Campanha da Fraternidade – 1974)

Pe. C. Irala

ENTRADA

1. Quan-do a por-ta da i-gre-ja se a-briu Os ou-vi-dos a-bri-mos tam-
Nos-sa vi-da tra-ze-mos, Se-nhor, Nos-sos la-res e nos-so cau-
tar; Tu-a ben-ção i-rá i-lu-mi-nar O nos-so a-mor-
(Refrão) ON-DE ES-TÁ TEU IR-MÃO? ON-DE ES-TÁ TEU IR-MÃO? FOI DEUS
QUEM PER-CUN-TOU. ON-DE ES-TÁ TEU IR-MÃO?

Entrada

Quando a porta da igreja se abriu / Os ouvidos abrimos também / Para ouvir a mensagem de bem / Nossa vida trazemos, senhor, / Nossos lares e nosso cantar; / tua benção irá iluminar o nosso amor. // Refrão: Onde está o teu irmão? / Onde está o teu irmão? / Foi Deus quem perguntou / Onde está teu irmão? // Quantas vezes à porta bateu / A tristeza que o mundo esqueceu; / Só queria saber de você se existe amor. / Quantas vezes à porta bateu / Teu amigo pedindo perdão / E você lhe fechou o coração ao seu amor.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Repartir o pão
(Campanha da Fraternidade – 1975)

Pe. Everaldo Peixoto

I. ENTRADA

Refrão: E todos repartiam o pão / E não havia necessitados entre eles. // Nossos irmãos repartiam os seus bens, / Fraternalmente, tinham tudo em comum / E era grande a alegria e união, / No dia a dia e ao partir o pão.

Entrada

*Refrão: Todos repartiam o pão / E não havia necessitados entre eles. (At. 4, 34-35)
//Nossos irmãos repartiam os seus bens, / Fraternalmente, tinham tudo em comum /E era grande a alegria e união, / No dia a dia e ao partir o pão. (At. 2,42-46). // Hoje de novo a palavra nos reúne, /E com a mesma união e alegria / Vamos, na ceia do senhor, partir o pão. / Para depois repartir com nosso irmão.*

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Caminhar juntos

(Campanha da Fraternidade – 1976)

Pe. José Weber, SVD

Refrão: Jun-tos como ir-mãos, mem-bros da I-gre-ja, / Va-mos ca-mi-nhan-do, va-mos ca-mi-nhan-do, / Jun-tos como ir-mãos, ao en-contra do Se-nhor. // So-mos po-vo que ca-mi-nha / Num de-ser-to como ou-trora, / Lado a lado, sempre u-ni-do. / Para a Terra Pro-me-ti-da.

Entrada

Refrão: Juntos como irmãos, membros da igreja, / Vamos caminhando, vamos caminhando, / Juntos como irmãos, ao encontro do senhor. // Somos povo que caminha / Num deserto como outrora, / Lado a lado sempre unido. / Para a terra prometida. // Na unidade caminhamos: / Foi Jesus quem nos uniu. / Nosso Deus hoje louvemos: / Seu amor nos reuniu. // A igreja está em marcha: / A um mundo novo vamos nós. / Onde reinará a paz, / Onde reinará o amor.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Comece em sua casa
(Campanha da Fraternidade – 1977)

L: Maria de Fátima de Oliveira
M: Djalma L. dos Santos

The image shows a musical score for the hymn 'Comece em sua casa'. It consists of five staves of music in 7/4 time, written in treble clef. The lyrics are written below the notes, with some words connected by dashed lines to indicate phrasing. Chord symbols (Lam, Mi7, Sol, Rem) are placed above the staff lines. The lyrics are: Refrão: Vi-mos Te lou-uar / em tu-a ca-sa, ó se-nhor. / So-mos a fa-mí-lia / que teu fi-lho con-gre-gou. // 1. Teu po-vo, tua fa-mí-lia, / vem ho-je com gra-ti-dão / lou-uar a teu no-me san-to, / u-ni-dos na a-do-ra-ção.

Entrada

Refrão: Vimos te louvar / Em tua casa, ó senhor. / Somos a família / Que teu filho congregou. // Teu povo, tua família, / Vem hoje com gratidão / Louvar o teu nome santo, / Unidos na adoração. // Cantamos a tua graça, / O teu infinito amor. / A prece de nossas vidas / Em casa já começou. // Das faltas contra a unidade / Queremos pedir perdão. / É falta todo egoísmo / Que gera separação. // Começa em nossa casa / A vida em fraternidade. / Possamos com tua graça / Vivê-la na liberdade.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Trabalho e justiça para todos
(Campanha da Fraternidade – 1978)

L: Maria de Fátima de Oliveira
M: Weber Farias

The image shows a musical score for a hymn. It consists of five staves of music in a 3/4 time signature. The melody is written on a treble clef staff. The lyrics are written below the notes. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "I. Va--mos to--dos, ir--mãos re--u--ni--dos, / Ao Se--nhor nos--so Deus a--do--rar. / E--le quer pa--lo nos--so tra--ba--lho / Mun--do no--vo s fra--ter--no cri--ar. RFR: Se--nhor, na tu--a ca--sa / En--tra--mos com lou--var. / Nós so--mos o teu po--vo, / Ir--mãos no t. a--mar." The chord symbols are: Fa, Sib, Fa, Sib, Sol 7, Do7, Fa, Sib, La7, Rem, Sib, Fa, Do7, Fa, Fa7, Sib, Fa, Sol7, Do7, Fa, +7, Sib, Sibm, Sol7, Do7, Fa.

Entrada

Refrão: vamos todos, irmãos reunidos, / Ao senhor nosso Deus adorar. / Ele quer pelo nosso trabalho / Mundo novo e fraterno criar. // Senhor na tua casa / Entramos com louvor. / Nós somos o teu povo, / Irmãos no teu amor. // Mas o homem no seu egoísmo / Muito explora o trabalhador do irmão. / Nele ofende a imagem divina / E por isso pedimos perdão. // Tu és santo, és a fonte da vida / E nos chama contigo a lutar. / Obrigado porque, trabalhando, / Nossa história podemos mudar. // Vem conosco, senhor, caminhar, / E que haja no mundo, em verdade, / Par todos justiça e trabalho, / Na alegria da fraternidade.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Preserve o que é de todos

(Campanha da Fraternidade – 1979)

L: Lúcio Floro

M: José Alberto Fontanella OAR

1. Eu quero o verde entoando salmos mil a vida / E a flor a-brin-do pa-ra o
 céu, pe-que-no al-tar. / Primeira bênção dada a terra resse-qui-da / O verde é
 nosso e o vá-mos todos preser-var. RFR: Perdão, Se-nhor! É ido-la-tria a-mar a
 mor-te! / Nosso e-goís-mo mancha o céu, a terra o mar. / O azul, o verde, as ondas
 vão ter ou-tra sor-te, / Se o nos-so co-ra-ção se con-ver-ter e a
 mar. (bis) O azul, o con-ver-ter e a-mar.

Entrada

Eu quero o verde entoando salmos mil a vida / E a flor abrindo para o céu, pequeno altar. / Primeira bênção dada a terra ressequida / O verde é nosso e o vamos todos preservar. // refrão: Perdão, senhor! É idolatria amar a morte! / Nosso egoísmo mancha o céu, a terra o mar. / O azul, o verde, as ondas vão ter outra sorte, / Se o nosso coração se converter e amar. / (bis) o azul o converter e amar. // Eu quero a água sem veneno ou detergente, / Rezando humilde pela pedra que a tortura / E que celebra a santa missa com a gente: / É mãe da vida! preservamos a água pura! // Eu quero o mar elaborando nuvens claras, / que vão ao céu buscar a bênção que Deus tem / E a terra voltam pra irrigar nossas searas: / O mar é nosso! Vamos preservá-lo e bem! // Eu quero o céu sem esse fumo triste, imundo. / Não quero frutos que a ciência contamina. / Não posso ouvir Deus me dizer: “domina o mundo!” / Quando o cimento esmaga a vida e me domina.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Para onde vais?

(Campanha da Fraternidade -1980)

Letra: Ma. De F. de Oliveira
Música: Giovani Rodrigues

The musical score is written in 4/4 time and consists of five staves. The lyrics are written below the notes. Chord symbols are placed above the notes. The score includes a double bar line with 'FIM' written above it, indicating the end of the piece.

Refrão: So - mos po - vo de Deus pe - re - gri - no: / Com Je - sus ca - mi -
 nha - mos ao Pai. So - mos po - vo de Deus pe - re - gri - no: Com Je -
 sus ca - mi - nha - mos ao Pai. Vin - de ir - - mãos, com a - le -
 gri - a, / Ce - le - brar o Deus da vi - - da / E can - tar
 os seus lou - vo - res, / Co - mo I - gre - ja re - - u - - ni - da.

Entrada

Somos povo de Deus peregrino: / Com Jesus caminhamos ao pai. / Somos povo de Deus peregrino: / Com Jesus caminhamos ao pai. // Vinde irmãos, com alegria, / Celebrar o Deus da vida / E cantar os seus louvores, / como igreja reunida. // Nós formamos o teu povo / Que é santo e pecador. / Cria em nós corações novos, / transformados pelo Amor // Reunistes num só povo / Emigrantes, nordestinos, / Estrangeiros e nativos: / Somos todos Peregrinos.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Saúde para todos
(Campanha da Fraternidade- 1981)

Letra: Maria de Fátima de Oliveira
Música: Frei Victor O. Krueger Junior

Refrão: Va- mos ir - mãos, a-gra-de - -cer ao Deus da vi - da. So - mos seu
po - vo su - a I - gre - ja re - u - ni - da, ni - da | - O teu po - vo —
— re - u - ni - do — , / Ó Pai nos - so, — Deus - Per - dão, / — Vem pe -
dir a — tu - a gra - ça / — Que con - ver - te o — co - ra - ção.

Entrada

Vamos irmãos, agradecer ao Deus da vida. / Somos seu povo sua igreja reunida. // O teu povo reunido, / Ó pai nosso, Deus perdão, / Vem pedir a tua graça / Que converte o coração. // Jesus cristo que nos deste, / nossas dores carregou, / Quer saúde para todos, para todos, / pois seu sangue nos curou. // Vem livrar-nos do egoísmo, / Ambição, indiferença, / que oprimem o teu povo / E são causas de doenças.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

A verdade vos libertará
(Campanha da Fraternidade- 1982)

Letra: Lúcio Floro
Música: Míria T. Kolling

1. "Os que ensinam os outros, um dia, / Como estrelas, no céu brilharão".

Es-ta glória o Se-nhor pro-me-ti-a / E pro-me-te a quem guia o ir-mão.

Refrão: A ver-da-de de Cristo li-ber-ta / Do pe-ca-do e de to-da opres-são. / Nesse

tem-po o povo des-per-ta / Para o amor, a re-nú-n-cia, a ora-ção.

Entrada

Os que ensinam os outros, um dia, / Como estrela no céu, brilharão. / Esta glória o senhor prometia / E promete a quem guia o irmão. // Refrão: A verdade de cristo liberta / Do pecado e de toda opressão. / Nesse tempo o povo desperta / Para o amor, a renúncia a oração. // Deus semeia riqueza na gente; / Que tesouro ele esconde em teu ser! / É pecado matar a semente, / e impedir teu irmão de crescer. // Ensinastes o simples e o nobre, / Ensinaste n tempo e na cruz. / ensinai a nós todos no pobre / que quer vida, quer pão e quer luz.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Fraternidade sim, violência não
(Campanha da Fraternidade- 1983)

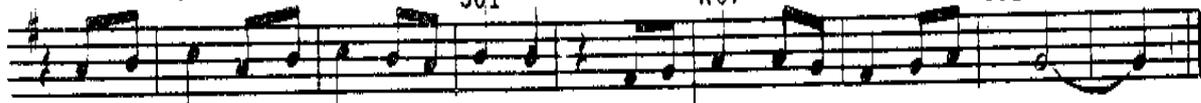
Letra :Marcelino Cantalice
Música: Maria Sardenberg

Sol Do Sol lam



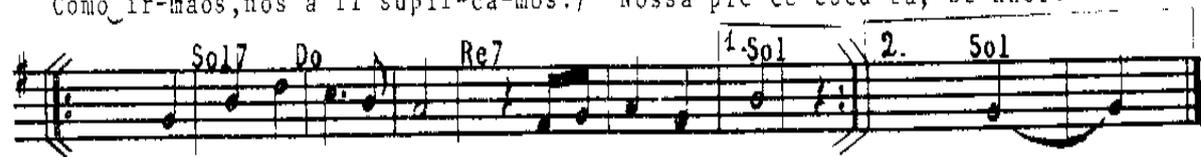
1. Neste encontro alegre e fraterno, / Celebrando de Deus o louvor, /

Re7 Sol Re7 Sol



Como irmãos, nós a Ti suplicamos: / Nossa prece escuta, Senhor:

Sol7 Do Re7 1. Sol 2. Sol



Refrão: "Fraternidade, sim! / Violência, não!" (bis) não!"

Entrada

Neste encontro alegre e fraterno, / Celebrando de Deus o louvor, / Como irmãos, nós a ti suplicamos: / Nossa prece escuta, senhor: // Refrão: "Fraternidade sim! / Violência não!" (Bis) // Nós sabemos, senhor, que a maldade / E a violência oprimem os irmãos. / Para todos, senhor, piedade! / E escuta esta nossa oração. // Pela paz e o perdão renovados, / Caminhamos na luz do senhor; / No amor e na fé irmanados, / Celebremos a ceia do Amor.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Para que todos tenham vida

(Campanha da Fraternidade- 1984)

Letra: Lúcio Floro

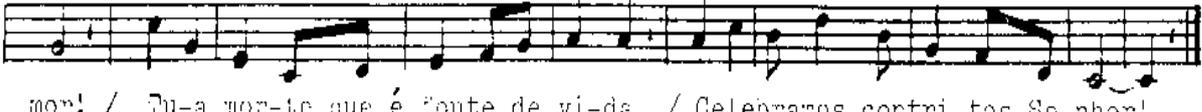
Música: Arturo José Soeiro

Do Sol7 Do lam rem Sol



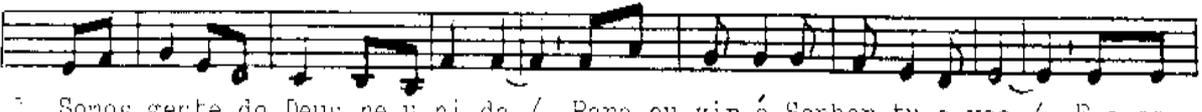
Refrão: Venham todos! É o Pai quem convida! / Para a prece, a renúncia, o a-

Sol7 Do Do7 Fa Sol Sol7 Do



mor! / Tu-a morte que é fonte de vida, / Celebramos, contritos, Senhor!

Do lam rem Sol7 Do



1. Somos gente do Deus, reunida / Para ouvir, ó Senhor, tua voz / E a-co-

Mi7 lam Re Re7 Sol7



lher a Palavra da Vida, / Vida plena que que-res pra nós. D.C.

Entrada

Venham todos é o pai que convida! / Para a prece a renúncia, o amor; / tua morte que é fonte de vida, / Celebramos, contritos, senhor. // Somos gente de Deus, reunida / Para ouvir, ó senhor, tua voz / E acolher a palavra da vida, / Vida plena que queres pra nós. // Reunidos, aqui nós iremos / Cantar juntos num só coração, / E pra fome de vida que temos, / Tu serás, ó Jesus, nosso pão. // É sinal do teu reino esta igreja / que, no mundo, crescendo assim vai. / Esta é a vida que Cristo deseja: / Irmãos juntos cantando a Deus pai.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Pão para quem tem fome

(Campanha da Fraternidade- 1985)

Letra e Música: Marco A. Gaspar Gouveia

Va-mos ir-mãos é tem-pó deu-ni-dos
 ca-mi-nhar ea-gra-de-der ao Deus da
 vi-da no nos-so can-tar Nos-sa Se-
 nho-ra can-ta Deus é nos-sa espe-ran-
 ça e-e-le der-ru-bão po-de-ro-so
 e ao hu-mil-de-e-e-le-va Dá pão a
 quem tem fo-me San-to é o seu no-
 me E ho-je e-e-le nos con-vi-daa
 ser-mos mais ir-mãos. Ao se

Entrada

*Vamos irmãos é tempo de unidos caminhar / E agradecer ao Deus da vida / No
 nosso cantar / nossa senhora canta / Deus é nossa esperança/ Ele derruba o poderoso / E
 ao humilde eleva / Dá pão a quem tem fome / santo é o seu nome / E hoje ele nos convida
 sermos mais irmãos. // Insegurança e fome são fruto do desamor / Que sacrifica o povo
 humilde / A viver na dor. // Deus é a favor dos pobres / Com eles caminhará / E das
 correntes do egoísmo / Vai nos libertar.*

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Terra de Deus, terra de irmãos
 (Campanha da Fraternidade- 1986)

Letra: Pe. Lúcio Floro
Música: F. Sales

Refr. Pe-re-gri-nos do Rei-no dos Céus, pa-ra o Pai e-le-ve-mos as
mãos: re-ce-be-mos a TER-RA DE DEUS, par-ti-lhe-mos a Ter-ra de IR-MÃOS !
1. No de-ser-to Je-sus foi ten-ta-do, a ser do-no de tu-do.. e não quis.
Ho-je é es-se o gran-de pe-ca-do, que nos faz es-te mun-do in-fel-iz ! Pe-re-

Entrada

Refrão: Peregrinos do reino dos céus, / para o pai elevamos as mãos: / recebemos a terra de Deus, / partilhemos a terra de irmãos // No deserto Jesus foi tentado, / A ser dono de tudo... e não quis, / Hoje é esse o grande pecado, / Que nos faz este mundo infeliz!
 (“Mostrou-lhe todos os reinos... Eu te darei todo este poder...” - Lc4,6) // *Na montanha ele se transfigura, / Mostra a glória que veio nos dar; / Mas a nossa ambição desfigura / Tanto pobre, sem-terra e sem lar!* (“O aspecto de seu rosto se alterou...” – Lc 9,29) // *Somos filhos do pai que dá tudo: / Vida, amor, terra, bens e perdão; / Mas exige de nós, sobretudo, / Convivência de irmão com irmãos.* (“tudo que é meu é teu...era preciso que festejássemos...” – Lc 15,31) // *Temos todos um pouco de crime, / Ninguém pode só pedra atirar: / Vendo a terra, que o sangue redime, / E o egoísmo profana, ao cercar.* (“Quem não tiver pecado, atire a primeira pedra...” – Jo 8,7)

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Quem acolhe o menor, a mim acolhe

(Campanha da Fraternidade- 1987)

Letra: Pe. Lúcio Floro

Música: Pe. Lucas de Paula Almeida

Refr.: No seu Rei- no Je- sus dei- xá en- trar, quem o po- bre, o me- nor li- ber-
tar: "QUEM A- CO- LHE O ME- NOR, com a- mor, ME A- CO- LHE", nos diz o Se- nhor.
1. No de- ser- to Je- sus pas- sa fo- me - O de- ser- to é- gua e vi- da não tem -
Se há me- no- res sem pão e sem no- me, É que so- mos de- ser- to, tam- bém.

Entrada

Refrão: No seu reino Jesus deixa entrar, / Quem o pobre, o menor liberta: / QUEM ACOLHE O MENOR, com amor, / ME ACOLHE, nos diz o senhor. // No deserto Jesus passa fome / -O deserto água e vida não tem- / Se há menores sem pão e sem nome, / É que somos deserto, também. // Lá no monte, no rosto divino, / Nossa face é que brilha e reduz. / Mas no rosto de tanto menino, / Onde está, meu senhor, tua luz? // Teve sede Jesus junto ao poço... / Eis a imagem tocante, mas dura, / Dos menores que são pele-e-osso, / Bem ao lado de nossa fartura! // Na piscina do grande esperado, / Cristo faz mais um cego enxergar. / Assim eu, por Jesus batizado, / Veja irmãos na criança sem lar!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Ouvi o clamor deste povo

(Campanha da Fraternidade- 1988)

Letra: José Thomaz Filho

Música: Cireneu Kuhn SVD

Arr. Fr. Joel Postma ofm

Andante $\text{♩} = 108$

Introd. Fl.

Am Dm Am Dm
 O- lha, que eu vim lá de lon- ge, per- den- do ra-
 O-lha, que eu vim lá de longe, perdendo raízes, enchendo po-rões.

Am G C (Am) E Am
 f- zes eri- chen- do po- rões. O- lha, cru-
 Olha, que eu vim lá de longe, perdendo raízes, enchendo po-rões! Olha, cruzei tantos

Fl.

Dm Am Dm Am G
 ze! tan- tos ma- res, pi- sei no- vas ter- ras, so- fren- do
 mares, pisei novas terras, sofrendo grilhões! Olha, cruzei tantos mares, pi-

Entrada

Olha, que eu vim lá de longe, / perdendo raízes, enchendo porões // Olha cruzei tantos mares, / Pisei novas terras, / Sofrendo grilhões! / Refrão: Mas, meu canto bonito nem dor, / nem corrente jamais abafou, / pois, ser livre eu queria, / Meu Deus, és a força de quem confiou. // Olha, vendido em leilão, / moído em engenho, / plantei meu suor. / Olha, nos campos roçados / Reguei com meu sangue meu sonho maior // Olha, em venho sofrido / Com todo oprimido / Cantar sem temor. / Que vem tempo novo trazer / Para o povo um dia melhor. // Olha rompendo correntes pra nós, / Liberdade enfim vai chegar. / Olha trazendo esperança / Ó Deus de aliança! / Nós vamos cantar.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Comunicação para a verdade e a paz

(Campanha da Fraternidade- 1989)

Letra: Isaías 33,15

Música: Grupo jovem de
Cavaleiro (Recife)

SALMO RESPONSORIAL. (Andante - 88)

Introdução.

Refr.: FELIZ DE QUEM CAMINHA NA JUSTIÇA, DIZ A VERDADE E NÃO EN-
GANA O SEU IRMÃO!

Salmo 90 M: Pe. José Weber SVD

1. Quem ha- bi- ta ao a- bri- go do Al- tís- si- mo *
e vi- ve à som- bra do Se- nhor o- ni- po- ten- te,
diz ao Se- nhor: "Sois meu re- fú- gio e pro- te- ção, *
sois o meu Deus, no qual con- fi- o in- tei- ra- men- te".

L: Isaias 33,15
M: Grupo Jovem de Cavaleiro de Cavaleiro (Recife)

Salmo responsorial

*Refrão: Feliz de quem caminha na justiça, / Diz a verdade não engana seu irmão!
// Quem habita ao abrigo do altíssimo* / E vive à sombra do senhor onipotente, / Diz ao senhor: sois meu refúgio e proteção* / "Sois meu Deus, no qual eu confio inteiramente".
// Nenhum mal há de chegar perto de ti, * / Nem a desgraça baterá à tua porta: / Pois o senhor deu uma ordem a seus anjos* / Para em todos os caminhos te guardarem. // Haverão de te levar em suas mãos* / para o teu pé não se ferir nalguma pedra: / Passarás por sobre cobras e serpentes, / Pisarás sobre leões e outras feras. // "Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo* / E protegê-lo, pois meu nome ele conhece. / Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo* / E a seu lado eu estarei em suas dores.*

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Mulher e Homem: Imagem de Deus
(Campanha da Fraternidade- 1990)

Letra: Maria de Fátima de Oliveira
Música: Silvano Martins.

Andante ♩ = 100

Refr. Do mes-mo so-pro di-vi-no vi-ver-do, mu-lher e ho-mem: i-ma-gem de
 Deus, sen-do par-cei-ros de vi-da, a ca-mi-nho, can-tem a gló-ria ao Se-
 nhor, Rei dos céus! 1. O Se-nhor, no co-me-ço dos tem-pós, ao cri-
 ar céu e mar, va-le e ser-ra, fez o ho-mem e fez a mu-lher, e aos
 dois con-fi-ou to-da a ter-ra.

Entrada

Refrão: Do mesmo sopro divino vivendo, / Mulher e Homem: Imagem de Deus, / Sendo parceiros de vida, a caminho, / Canta a glória ao senhor, rei dos céus. // O senhor, no começo dos tempos, / Ao criar céu e mar, vale e serra, / Fez o Homem e fez a Mulher, / E os dois confiou toda a terra. // Deus os fez semelhante a ele, / Viva imagem do seu esplendor. / A razão ascendeu-lhes na mente, / E nos seus corações pós o amor. // O pecado feriu essa imagem, / Ofuscou seu brilho primeiro. / Imploramos, senhor o perdão, / Por Jesus, o divino cordeiro. // Adoramos, senhor, fossa glória, / Damos graças por vossa bondade. / Ajudai-nos a ser a imagem, / Do amor que viveis na trindade!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Solidários na dignidade do trabalho
 (Campanha da Fraternidade- 1991)

Letra: Elda Secchi
 Música: Auricélio Costa

M: Auricélio Costa

1. Je-sus, vin-do ao mun-do, quis ser o-pe-rá-rio na hu-mil-de o-fi-cina do
 jus-to Jo-sé. En-quan-to Ma-ri-a fi-a -va e te-ci-a, os três par-ti-
 lha-vam a vi-da e a fé. Refr.: Va-mos nós, po-vo de Deus, con-vi-ver com
 dí-gni-da-de e, no mun-do do tra-ba-lho, con-stru-ir fra-ter-ni
 da- de; e, no mun-do do tra-ba-lho, con-stru-ir fra-ter-ni-da-de!

Entrada

Jesus, vindo ao mundo, quis ser operário / Na humilde oficina do justo José. / enquanto Maria fiava e tecia, / Os três partilhavam a vida e a fé. // Refrão: Vamos nós, povo de Deus, / Conviver com dignidade / E, no mundo do trabalho, / construir fraternidade! (Bis) // Mas como falamos em fraternidade, / Se a desigualdade traz dupla agressão: / Salários indignos esmagam a vida / E lucros vultosos insultam o irmão? // Que todos, unidos, bem organizados, / com plenos direitos e sem opressão, / Conquistem a vida através do trabalho, / Construam um mundo mais justo e irmão!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Juventude caminho aberto
(Campanha da Fraternidade-1992)

Letra: Pe. Pedro Brito Guimarães

Música: José Edson R. de Freitas

Marcha Rancho

Refr.: Ju-ven-tu-de e fra-ter-ni-da-de, for-te a-pe-lo de re-no-va-ção!

Ju-ven-tu-de e fra-ter-ni-da-de, es-pe-ran-ça de um mun-do ir-mão!

1. Que-ro ver a ju-ven-tu-de re-u-ni-da em mu-ti-rão, pa-ra a-brir ca-mi-nhos

no-vo-s, nos cha-man-do à con-ver-são, nos-sos jo-vens a-tu-an-tes, na so-

fri-da so-cie-da-de, se-me-an-do o no-vo Rei-no de jus-ti-ça e de ver-da-de.

Entrada

Quero ver a juventude reunida em mutirão, / Para abrir caminhos novos, / Nos chamamos a conversão, / Nossos jovens atuantes, / Na sofrida sociedade, / Semeando o novo reino / de justiça e de verdade // Refrão: Juventude e fraternidade. / forte apelo de renovação! / Juventude e fraternidade, / Esperança de um mundo mais irmão! // Quero ver a juventude espalhando amor e luz, / Convidando toda gente aos caminhos de Jesus; / Combatendo os falsos deuses / Do poder e do dinheiro, / Vendo em todas as pessoas / Outro Cristo, um companheiro. // Quero ver a juventude fermentando essa nação, / Ao lutar por seus direitos na cidade e no sertão; / Conquistando mais espaço; / Injetando sangue novo, nas escolas, / No trabalho, animando o nosso povo!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Onde Moras?
(Campanha da Fraternidade- 1993)

Letra: Maria Luiza P. Riccardi
Música: Pe. Expedito B. de Macedo

The image shows a musical score for a hymn. It consists of a vocal line and a piano accompaniment line. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The score includes the following lyrics:

1. Ó Senhor, che-gan-do va-mos com a- ie-gre co-ra-ção, mas ir-mãos es-tão au-
sen-tes a so-frer sem lar, nem pão. De-se-ja-mos con-fi-an-tes ex- pres-
sar nos-so cla-mor: "Nos-so Deus, es-cu-ta a pre-ce do teu po-vo so-fre-dor!"
Refr: "On-de mo- - ras?" é o gri- - to que a nós
"On-de mo-ras?" é o gri-to
to-dos des-a-fi- - a. "Vem e vê!", Se-nhor, a
que a nós to-cos des-a-fi-a.
i-ju-ta pra ter pão e mo-ra-di-a!" "Vem e vê!", Se-nhor a iu-ta pra ter
pão e mo-ra-di-a.

Entrada

Ó senhor, chegando vamos com alegria coração, / Mas irmãos estão ausentes / A sofrer sem lar, nem pão, / desejamos confiantes / Expressar o seu clamor: /Nosso Deus, escuta a prece / Do teu povo sofredor! // Refrão: "Onde moras?" É o grito que nós todos desafia. /Vem e vê!", senhor, a luta / Pra ter pão e moradia! (Bis). // Deus amigo, bem conheces a dureza do penar / De quem vive procurando uma casa pra morar. / Sorte igual teve o teu filho / Sem poder nascer num lar, / Só a gruta, escura e fria, / Encontrou, enfim, lugar. // Deus vivendo, nosso abrigo / Nós queremos caminhar / Com irmão empobrecido, / Que não tem ainda um lar. / Celebrando tua pascoa, / Vamos dar-nos sempre as mãos / Pra teu reino de justiça / Construir em mutirão.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

A família, como vai?
(Campanha da Fraternidade- 1994)

Letra: Rafael gomes de Almeida
 Música: João Carlos Almeida scj
 Marcial Maçaneiro scj

Marcha Rancho

Refr.: A fa-mí-lia, co-mo vai? Meu ir-mão ve-nha e res-pon-da! Quem per-
 gun-ta, é o Pai, a ver-da-de não es-con-da! 1. Vem à i-gre-ja,
 re-za e pe-de um a-mor que sem-pre me-de, quan-do é ho-ra de do-ar?
 Su-fo-can-do o seu de-se-jo, vai vi-ven-do no va-re-jo, não é templo, nem al-
 tar? Vai le-van-do a vi-da em cur-so, pre-ga-do-ra de dis-cur-so,
 sem com-ba-te à o-pres-são? Na-da fal-ta, tem de tu-do, tem a-té cora-ção
 mu-do e ja-mais re-par-te o pão? A fa- D.C.d.S.

Entrada

Refrão: A família, como vai? / Meu irmão, venha e responda! / Quem pergunta, é o pai, / A verdade não esconda! (Bis) // Vem à Igreja, reza e pede, / Um amor que sempre mede, / Quando é hora de doar? / Sufocando o seu desejo, / Vai vivendo no varejo, / Não é templo, nem altar? // Vai levando a vida em curso, / Pregadora de discurso, / Sem combate à opressão? / Nada falta, tem de tudo, / Tem até coração mudo / E jamais reparte o pão? // Num viver de alegria, / Dia e noite, noite e dia / Num eterno agradecer. / Com um pouco que se tem, / Se trabalha para o bem, / Sem deixar ninguém sofrer. // Coração que se faz templo, / Modelando o bom exemplo / De amor puro e profundo. / Abram templo e coração, / Para que na comunhão / Se devolva a paz ao mundo.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Síntese de indicadores sociais 2002. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/home/presidencia/.../12062003indic2002.Shtm>. Acesso em 29 jan 2017

Eras tu, senhor ?!
 (Campanha da Fraternidade- 1995)

Letra: Maria de Fátima de Oliveira
Música: Adario Cangiani

The image shows a musical score for a hymn. It consists of four staves of music in treble clef, with lyrics written below. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one flat (Bb), and a common time signature. The melody starts with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, a quarter note Bb4, and a quarter note C5. A triplet of eighth notes (G4, A4, Bb4) is marked with a '3' above it. The second staff continues the melody with a quarter note C5, a quarter note Bb4, a quarter note A4, and a quarter note G4. The third staff has a quarter note F4, a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4. The fourth staff starts with a quarter note C5, a quarter note Bb4, a quarter note A4, and a quarter note G4. The lyrics are: 'Refrão: E- ras tu, Se-nhor Je-sus, es-con-di-do no ir- mão e a- go- ra nos con- vi- das ao lou- vor e a con- ver- são? 1. O Ser- nhor já pôs a me- sa pa- ra a gran- de re- fei- ção. To- dos so- mos con- vi- da- dos a co- mer do mes- mo pão'.

Refrão: E- ras tu, Se-nhor Je-sus, es-con-di-do no ir- mão e a-
go- ra nos con- vi- das ao lou- vor e a con- ver- são?
1. O Ser- nhor já pôs a me- sa pa- ra a gran- de re- fei- ção.
To- dos so- mos con- vi- da- dos a co- mer do mes- mo pão

Entrada

Refrão: Eras tu, senhor Jesus, / Escondido no irmão / E agora nos convidas / Ao louvor e a conversão? // O senhor já pôs a mesa / Para a grande refeição. / Todos somos convidados / A comer do mesmo pão. // Ele chama os excluídos / Do convívio social: / Quem tem aids e o migrante, / O drogado e o marginal. // Todos somos responsáveis / Pelas causas da exclusão, / Da criança abandonada, / Do mendigo e do ancião. // Escutai o vosso povo, / Reunido em oração: / Transformai as nossas mentes / E o nosso Coração! // Revelai-nos a alegria do serviço por amor, / Imitando Jesus Cristo, / Vosso filho e salvador! // Dai-nos força e energia, para unidos trabalhar / Por um mundo, onde todos / Possam ter o seu lugar!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Justiça e paz se abraçarão
(Campanha da Fraternidade- 1996)

Letra: Ir. Natalina Grande O. Carm.
Música: Roberto Lima de Souza

1. Bo-a No-va, ir-mãos, já che-gou! Je-sus Cris-to nos diz: con-ver-são!
Seu pro-je-to de fra-ter-ni-da-de vai mu-dar vi-da e co-ra-
ção! En- tão: "JUS-TI-ÇA E PAZ SE A- BRA-ÇA-RÃO!" "JUS-TI-ÇA E PAZ
SE A- BRA-ÇA-RÃO!" "JUS-TI-ÇA E PAZ SE A- BRA-ÇA-RÃO!" "JUS-
TI-ÇA E PAZ SE A- BRA -ÇA- RÃO!"

Entrada

Boa nova, irmãos, já chegou! / Jesus cristo nos diz: conversão! / Seu projeto de fraternidade vai mudar vida e coração! // Então: "justiça e paz se abraçarão!" // Bem atentos à sociedade, / Bem comum, todos as mãos, / Os direitos, também os deveres, / respeitados por todos serão! // Jesus cristo, só ele é o caminho, / Plena luz a indicar direção: / De um mundo no amor renovado, / Novo céu, nova terra virão! // Jesus cristo, verdade e vida, / Pela cruz vem a ressurreição! / Convivência na felicidade, / Povo irmão, rumo à liberdade!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Cristo liberta de todas as prisões
(Campanha da Fraternidade- 1997)

Letra: Gildes Bezerra

Música: Simeí Pereira do Amaral

Ritmo:  M: Simeí Pereira do Amaral

Refr.: Je- sus, vem, li- ber- ta de to- da pri- são, e que- bra as ca- dei- as da
ve- lha o- pres- são! - dei- as da ve- lha o- pres- são!

1. Pe- la fo- me, mui- to ce- do, fui- vio- len- to, fui vio- la- do. Fei- to
Di- mas, es- tou pre- so, sem es- pa- ço, fei- to ga- do. Con- to os
di- as, to- do di- a, na a- go- ni- a me la- men- to. So- pra um
ven- to que me ar- ras- ta, me de- vas- ta em meu tor- men- to.

Entrada

*Refrão: Jesus, vem, liberta de toda prisão, / E quebra as correntes da velha
opressão! // Pela fome, muito cedo, / Fui violento, fui violado. / Feito Dimas, estou preso,
/ Sem espaço, feito gado. / Conto os dias, todo dia, / Na agonia me lamento. / Sopra um
vento que me arrasta, / Me devasta em meu tormento. // Eu sou vítima da dor / Desses
crimes mais violentos / E é difícil ter amor / Por quem traz tal sofrimento. / Mas aqui eu
venho, ó pai, / Liberta-me da prisão / Desta dor que eu sei que sai, / Se eu abrir meu
coração. // Pela droga, ainda criança, / Caminhei caminhos tortos, / Torturei minha
esperança, / Estou preso e os sonhos, mortos. / E do fundo deste abismo / Cismo, penso
que sou feito / De uma dor e que um deserto / Foi aberto no meu coração. // Somos todos
pecadores, / Pecadores todos são. / Se não fortes nossas dores, / Bem mais fortes é o
coração. / Jesus cristo, na paixão, / Condenado e sofredor, / Faz a dor gerar perdão / E o
perdão gerar amor.*

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

A serviço da vida e da esperança

(Campanha da Fraternidade- 1998)

Letra: Maria de Fátima de Oliveira
 Música: Simei Pereira de Amaral

The musical score is written in treble clef with a key signature of one flat (B-flat) and a 3/4 time signature. It consists of six staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: Refr.: Ve - nha po - vo de Deus, ce - le - brar nos - so en - con - tro de fra - ter - ni - da - de. É Je - sus, nos - so Mes - tre e Se - nhor, que nos cha - ma a vi - ver na u - ni - da - de. 1. Ó Se - nhor, nós che - ga - mos fe - li - zes: A Ver - da - de que re - mos ou - vir. Tua Pa - la - vra é luz que i - lu - mi - na os ca - mi - nhos que va - mos se - guir.

Entrada

Refrão: Venha povo de Deus, celebrar / Nosso encontro de fraternidade. / É Jesus, nosso mestre e senhor, / Que nos chama a viver na unidade // Ó senhor, nós chegamos felizes / A verdade queremos ouvir. / Tua palavra é luz que ilumina / Os caminhos que vamos seguir. // Educar para a vida a pessoa / Deve ser compromisso cristão / Ó senhor, que a justiça e o amor / Sejam metas da educação. // Nova aurora de vida e esperança / Nós buscamos aqui, ó senhor. / Cidadãos com direitos iguais, / Pura imagem de Deus, criador. // Os valores do reino, um dia, / Nós possamos alegres viver. / A família, a escola, a igreja, / Sejam forças que os façam crescer.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Sem trabalho... porque?
 (Campanha da Fraternidade- 1999)

Letra: Ir. Natalia Grande O. Carm
Música: Pe. Ney Brasil Pereira

The image shows a musical score for a hymn. It consists of six staves of music in G major, 2/4 time. The lyrics are written below the notes. The chords are indicated above the notes. The lyrics are: "So - mos po - vo de Deus que ca - mi - nha. Ao con - vi - te que o Pai ho - je faz: 'Ve - nham to - dos, tra - ba - lhem na vi - nha'. Do meu Rei - no de vi - da e de paz! NA ESPE - RAN - ÇA DE UM TEMPO ME - LHOR, SEM TRA - BA - LHO NÃO FIQUE NIN - GUÉM. COM JE - SUS NOSSO MESTRE E SE - NHOR, RU - MO AO NO - VO MI - LÊNIO QUE VEM!"

Entrada

Somos povo de Deus que caminha, / Ao convite que o pai hoje faz: / "venham todos, trabalhem na vinha", / Do meu reino de vida e de paz! // Refrão: Na esperança de um tempo melhor, / "Sem trabalho" não fique ninguém. / Com Jesus nosso mestre e senhor, / Rumo ao novo milênio que vem! / Na alegria lançamos sementes, / Mesmo em lutas, trabalho e dor, / Esperando que brote a justiça, / Na partilha fraterna do amor! // Converti-nos, ó pai, do pecado, / Do egoísmo, de toda ambição! / O trabalho, direito sagrado, / Dê a todos a casa, o pão! // Nas famílias e na sociedade, / Com Jesus, com Maria e José, / Festejamos a fraternidade, / No trabalho, na vida, na fé!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Folha de São Paulo- trabalho: desemprego cresce 38 % no governo. Disponível em: <https://www.1folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi31019919.htm> Acessado em 24 de jan. 2017

Dignidade Humana e paz
(Campanha da Fraternidade- 2000)

Letra: Cícero Alencar O. Crm.
Música: Norival de Oliveira

So - mos gen - te da es - pe - ran - ça que ca - mi - nha ru - mo_ao Pai. So - mos
po - vo da A - li - an - ça que já sa - be_a - on - de vai. De mãos da - das a ca -
mi - nho por - que jun - tos so - mos mais, pra can - tar o no - vo hi - no de_u - ni -
da - de_a - mor e paz. 2. Pa - ra

Entrada

Refrão: De mãos dadas a caminho / Porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / De unidade, amor e paz. // Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao pai. / Somos povo da aliança / Que já sabe aonde vai. // Para que o mundo creia / Na justiça e no amor, / Formaremos um só povo, / Num só Deus, um só pastor. // Todo irmão é convidado / Pra a festa em comum: / Celebrar a nova vida / Onde todos sejam um.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Vida sim, drogas não!
(Campanha da Fraternidade- 2001)

Letra: Ir. Natalina Grande O. Carm.
Música: Fr. Daniel C. Nicolini scj

Dom da vi - da, ó Pai, ce - lê - bra - mos na_a - le -
 gri - a de_irmãos a can - tar. Por teu Fi - lho, Je - sus, te lou -
 va - mos e que - re - mos com for - ça_a - cla - mar: Ó Se -
 nhor, nós que - re - mos a vi - da por Je - sus que se faz nos - so_ir -
 mão. Em seu po - vo na fé re - u - ni - do na par -
 ti - lha do_a - mor e do pão.

Entrada

*Dom da vida, ó pai, celebramos, / Na alegria de irmãos a cantar, / Por teu filho
 Jesus, te louvamos, / E queremos com força, aclamar: // Refrão: Ó senhor, nós queremos
 a vida / Por Jesus que se fez nosso irmão / Em seu povo, na fé reunido, / Na partilha do
 amor e do pão. // Dom da vida é o sonho eterno / De Deus pai que nos fez filhos seus; /
 Seu projeto é um mundo fraterno / E, depois, vida plena no céu, // Dom da vida é a
 felicidade, / De saber com alegria viver. / Vida plena na paz, na bondade / Em Jesus,
 haveremos de ter. // Jesus Cristo por nós deu sua vida, / Testemunho fiel bom pastor, / A
 tal gesto também nos convida, / Pelo irmão nos doarmos no amor!*

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Por uma terra sem males
 (Campanha da Fraternidade- 2002)

Letra: Ir. Natalina Grande, O. Carm.
Música: Pé. Pier Giorgio Belluco

1. Co-mo to-dos os in-dios, so-nha-mos u-ma ter-ra sem ma-les, Se-nhor. Con-ver-tei-nos de to-do pe-ca-do, do e-go-is-mo que fe-re o a-mor! Po-vos to-dos, de to-das as ra-ças, va-mos jun-tos lou-var o Se-nhor, que nos dá no a-mor Su-a gra-ça: é de to-dos o Deus-Sal-va-dor!

Entrada

Como todos os índios, sonhamos / Uma terra sem males, senhor. / Convertei-nos de todo pecado, / Do egoísmo que fere o amor! // Refrão: Povos todos, de todas as raças, / Vamos juntos louvar o senhor, / Que nos dá no amor sua graça: / É todos o Deus-Salvador! // Uma terra sem males queremos: / Mesa farta, partilha do pão, / Terra, casa, trabalho, família, / Onde brota o calor da união. // Pela terra sem males: / Ver sorrisos, direitos iguais, / Na corrente infinita que almeja / Vida plena de amor e de paz! // Jesus Cristo profeta de sempre / Nos dá força, coragem, valor! / Nos liberta de todos os males / Faz a todos irmãos no amor!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Vida, dignidade e esperança
(Campanha da Fraternidade- 2003)

Letra: Ir. Natalina Grande, O. Carm.

Música: Pe. Lucas de Paula Almeida, CM

D G A/G F4m B Em D/F# G G/A

D G/E D Canto G A D Bm7 Em7 A7

Ir-mãos, lou-ve-mos o Deus da vi-da, que nos con-vi-da à con-ver-são. O Pai de-se-ja, na su-a I-gre-ja, que to-dos te-nham no-vo co-ra-ção. 1. Ir-mão i-do-so é nos-so mes-tre. No tes-te-mu-nho à fren-te vai. O que im-por-ta, em to-da i-da-de: fi-de-li-da-de ao a-mor do Pai.

Entrada

Refrão: Irmãos, louvemos o Deus da vida, / Que nos convida à conversão; / O pai deseja, na sua igreja, / Que todos tenham novo coração! // Irmão idoso é nosso mestre / No testemunho à frente vai... / O que importa, em toda idade: / Fidelidade ao amor do pai. // Senhor, pedimos, a cada dia, / Sabedoria do coração; / Jovem, idoso, construiremos, / Senhor, teu reino: mundo novo-irmão! // Senhor, a vida, envolve a luta, / De quem almeja justiça e paz! / Com Jesus Cristo, fraternidade / É força viva que não se desfaz! // Senhor, teu povo, da aliança, / Na fé, esperança, vem celebrar / A nova páscoa de Jesus Cristo, / No sacrifício que vem nos salvar!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Perfil do idoso responsáveis pelos domicílios. Disponível em: <https://www.ibje.gov.br/presidente/.../25072002pidoso.shtm>. Acesso em : 31 jan. 2017

Água, fonte de vida
(Campanha da Fraternidade- 2004)

Letra: Maria da Conceição de Jesus

Música: Ney Brasil Pereira

1. Ve - nham to - dos, va - mos jun - tos ao en - con - tro do Se -
 nhor; E - le mes - mo nos con - vi - da pa - ra a ce - ia do a -
 mor. Je - sus Cris - to. Á - gua vi - va, vem co - nos - co ce - le -
 brar num fra - ter - no con - vi - ver nos - sa vi - da re - no - var!
 Refrão: Pe - la á - gua que dá vi - da, pe - los dons da cri - a - ção. ó Se -
 nhor do U - ni - ver - so, eis a nos - sa lou - va - ção! D.C.

Entrada

Venham todos, vamos juntos / Ao encontro do senhor; / Ele mesmo nos convida / Para a ceia do amor. / Jesus Cristo, água viva, / Vem conosco celebrar, / Num fraterno conviver, / Nossa vida renovar. // Refrão: Pela água que dá vida, / Pelos dons da criação, / Ó senhor do universo, / Eis a nossa louvação! // Senhor Deus, pai de bondade, / Criador de todo ser, / Vem trazer-nos conversão / E ensinar-nos a viver. / Como outrora, no deserto, / Saciaste o teu povo, / Vem, senhor, vem saciar-nos, / E faremos mundo novo. // Pela água do batismo / Vida nova recebemos, / E, na fonte da palavra, / De tua graça nós bebemos; / Para sermos, ó senhor, / Solidário com os irmãos / Que ainda não tiveram / Vida plena, salvação. // Nós buscamos teu perdão / Pelo mal que praticamos / Pois ao pobre, nosso irmão, / Água limpa nós negamos. / Poluindo nossas fontes / É a vida que se vai... / Nova páscoa viveremos / Só no teu amor, ó pai.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Felizes os que promovem a paz
 (Campanha da Fraternidade- 2005)

Letra: Juracy B. Alves Junior (Maputo Moçambique)

Música: Enivaldo Silva Ferreira

1. Vin - de to - dos os po - vos da Ter - ra pa - ra
 jun - tos a paz ce - le - brar. Não que - re - mos o ó - dio e a
 guer - ra, mas a paz, a Jus - ti - ça can - tar.
 Refrão: Vin - de to - dos em nó - me de Cris - to, men - sa -
 gei - ros da paz e do a - mor, per - cor - rei o ca - mi - nho do
 mun - do pro - cla - man - do a paz do Se - nhor.

Entrada

Vinde todos os povos da terra / Para juntos a paz celebrar. / Não queremos o ódio e a guerra, / Mas a paz, a justiça cantar. // Refrão: Vinde todos em nome de cristo, / Mensageiro da paz e do amor, / Percorrei o caminho do mundo, / Proclamando a paz do senhor. // Vinde todos, Mulheres e Homens, / Na alegria também celebrar / O reino de paz e justiça, / Novo céu, nova terra virá. // Vinde jovens, crianças e velhos, / Jesus Cristo também vos chamou. / A mensagem do seu evangelho / É de paz, de justiça e amor. // Vinde, pobres, entrai, rejeitados, / Aceitai o convite do pai. / Promotores da paz do evangelho, / Exultai com Jesus, exultai.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Fraternidade e pessoa com deficiências
(Campanha da Fraternidade -2006)

L. e M.: Samaritano

Refrão: Le - van - ta - te, che - ga pra cá e vem pa - ra o me - io!
 Le - van - ta - te, u - ne teu can - to a nos - so can - tar!
 Le - van - ta - te, che - ga pra cá e vem pa - ra o me - io!
 Le - van - ta - te, vem com - pa - nhei - ro à vi - da brin - dar!
 1. Jo - ão Ba - tis - ta man - dou per - gun - tar: “És tu a -
 que - le que Deus en - vi - ou?” Con - tem a João o que es - tão a o -
 lhar: os ce - gos vê - em, es - cu - tam os sur - dos, os co - xos
 an - dam e fa - lam os mu - dos bo - as no - tí - cias a a - nun - ci - ar!
 Do ao FIM

Entrada

Levanta-te, chega par cá e vem para o meio! / Levanta-te une teu canto a nosso cantar! / Levanta-te chega pra cá e vem pra o meio! / Levanta-te vem companheiro (a) à vida brindar! // João batista mandou perguntar: / “ÉS tu aquele que Deus enviou?” / Contem a João o que estão a olhar: os cegos vêem, escutam os surdos, / Os coxos andam e falam os mudos / Boas notícias a anunciar! // Se o teu olhar mais além enxergar, / Se o teu ouvido escutar as entranhas, / Se a tua mão a do manco apertar, / Dos excluídos se atendes o anseio, / E o solitário, se o trazes pro meio, / Um novo tempo vais inaugurar.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Dia internacional das pessoas com deficiência: Disponível em: <https://www.teeibge.gov.br>. Acessado em: 20 de jan. de 2017

Letra: Roberto Lima de Souza
Música: Evaristo Martins de Souza Neto

1. Se - ja_o ver - de_o si - nal da_es - pe - ran - ça na_A - ma -
zô - nia, rin - ção da_a - li - an - ça sem os ma - les que ge - ra_a co -
bi - ça; Com o Cris - to que tu - do re - no - va, ha - ve -
re - mos de ter ter - ra no - va, no - va ter - ra on - de rei - na jus -
ti - ça! Refrão: Ri - os, la - gos, flo - res - tas e po - vos, ben - di -
zei ao Se - nhor na can - ção, ben - di - zei ao Se - nhor na can - ção,
é can - ção que cons - trói tem - pos no - vos nos - sa
vi - da_e mis - são nes - te chão! Nos - sa vi - da e mis - são nes - te chão!

Do  ao FIM

Entrada

Seja o verde o sinal da esperança / Na Amazônia, rincão da aliança / Sem os males que gera a cobiça; / Com o Cristo que tudo renova, / Haveremos de ver terra nova / Nova terra onde reina a justiça! // Refrão: Rios, lagos, florestas e povos, / Bendizeis ao senhor na canção, / Bendizeis ao senhor na canção, / É canção que constrói tempos novos / Nossa vida e missão neste chão! / Nossa vida e missão neste chão! // Os apelos de Deus pela vida / Vêm na voz de Jesus que convida / Ao convívio na diversidade. / Pelo pobre que se há de acolher / A Amazônia vai se converter / Na planície da fraternidade. // Amazônia, levamos ao mundo, / O clamor que se faz tão profundo / Por justiça, trabalho e pão, / Pela vida que se manifesta, / Pelos nossos irmãos da floresta / Pela paz e evangelização. // Amazônia, Amazônia, este canto / Nos ajuda a enxugar todo pranto / Deste solo tão forte e tão terno! / E que a vida dos mártires seja / Novo sopro de vida na Igreja / E esperança de um mundo fraterno.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

(Campanha da Fraternidade- 2008)

Letra: José Antônio de Oliveira
 Música: Pedro Paulo Corrêa Cuzziol,
 José Ricardo de Assis Coelho, Edna Matias Bach Hi,
 Luana Bertolotti Bach Hi

The image shows a musical score for a hymn in G major (one sharp). The score is written on a single staff with a treble clef and a common time signature. The lyrics are written below the notes. The score includes a first verse, a chorus, and a second verse. The lyrics are: "1 - Com ca - ri - nho de - se - nhei es - te pla - ne - ta, com cui - da - do_a - qui plan - tei o meu jar - dim. Com_a - le - gri - a eu so - nhei um pa - ra - í - so, pa - ra_a vi - da, dom de_a - mor que não tem fim. Refrão: Po - nho_en - tão a tu - a fren - te dois ca - mi - nhos di - fe - ren - tes. Vi - da_e mor - te e_es - co - lhe - rás. Sê sen - sa - to,_es - co - lhe_a vi - da! Par - te_o pão, cu - ra_as fe - ri - das! Sê fra - ter - no e vi - ve - rás. 2 - Fiz o..."

Entrada

*Com carinho desenhei este planeta, / Com cuidado aqui plantei o meu jardim. /
 Com alegria eu sonhei um paraíso. / Para a vida, dom de amor que não tem fim. / Refrão:
 Ponho então à tua frente / Dois caminhos diferentes. / Vida e morte escolherás. / Sê
 sensato, escolhe a vida! / Parte o pão cura as feridas! / Sê fraterno e viverás. //*

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

(Campanha da Fraternidade- 2009)

Letra: José Antônio de Oliveira
 Música: Daniel Pinto da Fonseca

Entrada

Ô povo meu, chegou a mim o teu lamento, / Conheço o medo e a insegurança em que estás. / Eu venho a ti, sou tua força e teu alento. / Vou te Mostrar caminho novo para a paz // Refrão: Onde pões tua confiança? / Segurança, quem te traz? / É o amor que tudo alcança; / Só a justiça gera a paz! // Quando o direito habitar a tua casa, / Quando a justiça se sentar à tua mesa, / A segurança há de brincar em tuas praças; / Só a justiça gera a paz! // A segurança é vida plena para todos: / Trabalho digno, moradia, educação; / É ter saúde e os direitos respeitados; / É construir fraternidade, é ser irmão. // É vão punir sem superar desigualdade; / É ilusão só exigir sem antes dar. / Só na justiça encontrarás tranquilidade; / Não-violência é o jeito novo de lutar. // É como teia de aranha, a segurança (Jó 8,14) / De quem confia só nas armas, no poder. / Não é violência, não são grades ou vingança / Que irão fazer paz e justiça florescer. // Eu desposi-te no direito e na justiça; / Com grande amor e com ternura te escolhi. (Os2,18) / Como aceitar o desrespeito, a injustiça, / A intolerância e o desamor que vêm de ti?!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

(Campanha da Fraternidade- 2010)

Letra: João Rothe Machado
 Música: Pe. José Weber, SVD

Refr.: Je - sus Cris - to_a - nun - ci - a - va por pri - mei - ro um no - vo
 Rei - no de jus - ti - ça_e seus va - lo - res: "Vós não po - deis ser - vir a
 Deus e ao di - nhei - ro e mui - to me - nos a - gra - dar a dois se -
 nho - res." "Vós não po - deis ser - vir a 1. Voz de um pro -
 fe - ta con - tra_o í - do - lo_e_a co - bi - ça: "En - di - rei - tai ho - je_os ca -
 mi - nhos do Se - nhor!" Pro - du - zi fru - tos de par - ti - lha_e de jus -
 ti - çal Che - gou o Rei - no, con - ver - tei - vos ao a - mor!

Entrada

Refrão: *Jesus Cristo anunciava por primeiro / Um novo reino de justiça e seus valores: (Mt 4,17) / "Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro / E muito menos agradar a dois senhores." / (Mt 6,24) // Voz de um profeta contra o ídolo e a cobiça: / "Endireitai hoje os caminhos do senhor!" (Mt 3,3) / Produzir frutos de partilha e de justiça! (Lc 3, 8.11) / Chegou o reino: convertei-vos ao amor! (Mt 3,2) // Não é a riqueza nem o lucro sem medida / Que geram paz e laços de fraternidade;(Lc 16,19-31) / Mas todo o gesto de partilha em nossa vida (Mc 12,42-44) / Que faz a fé se transformar em caridade. (Gl 5,6) // No evangelho encontrareis a luz divina, / Não no supérfluo, na ganância e na ambição. / Ide e vivei a Boa-Nova que ilumina (Mt 7,21) / E a palavra da fraterna comunhão. (Mt 18,20)*

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Fraternidade e a vida no planeta
 (Campanha da Fraternidade- 2011)

Letra: Pe. José Antônio de Oliveira
Música: Casimiro Nogueira

♩ = 108

Am Dm Fmaj7 E Am Am

1. O-lha, meu po-vo_es-te pla - ne - ta ter - ra: Das cri - a - tu - ras to - das, a mais lin - da!

Am A7 Dm G C

Eu a plas - mei com to - do_a - mor ma - ter - no, pra ser um ber - ço de_a - con - che-go_e vi - da.

E7 Am 3 Dm G 3

Refr.: Nos - sa mãe ter - ra, Se - nhor, ge - me de dor noi - te_e di - a.

C Dm Am F 3 E7

Se - rá de par - to es - sa dor? Ou sim - ples - men - te_a - go - ni - a?

Dm 3 Am B7 3 E7 3 Am

Vai de - pen - der só de nós! Vai de - pen - der só de nós!

Entrada

Olha, meu povo, este planeta terra: / Das criaturas todas, a mais linda! / Eu a plasmei com todo amor materno, / Pra ser um berço de aconchego e vida. (Gn 1) // Refrão: Nossa mãe terra, senhor, / Geme de dor noite e dia. / Será de parto essa dor / Ou simplesmente agonia?! / Vai depender só de nós! / Vai depender só de nós! // A terra é mãe, é criatura viva; / Também respira, se alimenta e sofre. / É de respeito que ele mais precisa! / Sem teu cuidado ela agoniza e morre. // Vê, nesta terra, os teus irmãos. São tantos... / Que a fome mata e a miséria humilha. / Eu sonho ver um mundo mais humano, / Sem tanto lucro e muito mais partilha! // Olha as florestas: pulmão verde e forte! / Sente esse ar que te entreguei tão puro... / Agora, gases disseminam morte; / O aquecimento queima o teu futuro. // Contempla os rios que agonizam tristes. / Não te incomoda poluir assim? / Vê: tanta espécie já não mais existe! / Por mais cuidado implora esse jardim! // A humanidade anseia nova terra. (2Pd 3,13) / De dores geme toda a criação. (Rm 8,22) / Transforma em páscoa as dores dessa espera, / Quero essa terra em plena gestação!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Fraternidade e saúde pública
(Campanha da Fraternidade- 2012)

Letra: Roberto Lima de Souza

Música: Júlio César Marques Ricarte

The image shows a musical score for a hymn. It consists of five staves of music. The first staff is the vocal line, and the subsequent staves are the piano accompaniment. The music is in 2/4 time and B-flat major. The lyrics are written below the notes. The score includes various chords such as F, F7, Bb, Bdim, Gm, C7, and A7. The lyrics are: Ah! quan - ta es - pe - ra, des - de as fri - as ma - dru - ga - das, pe - lo re - mé - dio pa - ra a - li - vi - ar a dor! Es - te é teu povo, em lon - gas fi - las nas cal - ça - das, a men - di - gar pe - la sa - ú - de, meu Se - ñhor! Refr.: Tu que vi - és - te pra que to - dos te ñham vi - da, cu - ra teu po - vo des - sa dor em que se en - cer - ra; que a fé nos sal - ve e nos dê for - ça nes - sa li - da, e que a sa - ú - de se di - fun - da so - bre a ter - ra!

Entrada

Ah! Quanta espera, desde as frias madrugadas, / Pelo remédio para aliviar a dor! / Este é teu povo, em longas filas nas causadas, / A mendigar pela saúde, meu senhor! // Refrão: Tu, que vieste para que todos tenham vida, (Jo 10,10) / Cura teu povo dessa dor que se encerra; / Que a fé nos salve e nos dê força nessa lida, (Mc 5,34) / E que a saúde se difunda sobre a terra! (Cf Eclo 18,8) // A quanta gente que, ao chegar aos hospitais, / Fica a sofrer sem leito e sem medicamento! / Olha, senhor, a gente não suporta mais, / Filho de Deus com esse indigno tratamento! // A! não é justo, meu senhor, ver o teu povo / Em sofrimento e privação quando há riqueza! / Com tua força, nós veremos mundo novo, (cf Ap 21-7) / Com mais justiça, mais saúde, mais beleza? // Ah! Na saúde já é quase escuridão, / Fica conosco nessa noite, meu senhor, (CF Lc 24,29) / Tu que enxergaste, do teu povo, a aflição / E que desceste pra curar a sua dor. (Cf Ex. 3,7-8) // Ah! que alegria ver quem cuida dessa gente / com a compaixão daquele bom samaritano. (Lc. 10,25-37) / Que se converta esse trabalho na semente / De um tratamento para todos mais humanos! // Ah! meu senhor, a dor do irmão é a tua cruz! / Sê nossa força, nossa luz e salvação! (Cf. Sl. 27,1) / Queremos ser aquele toque, meu Jesus, (cf. Mc. 5,20-34) / Que traz saúde pro doente, nosso irmão!

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Fraternidade e juventude
(Campanha da Fraternidade- 2013)

Letra: Gerson Cesar Souza

Música: Gil Ferreira
Daniel Victor Santo

1. Sei que per - gun - tas, ju - ven - tu - de, de on - de vei - o teu be - lo -
 je - to sem - pre - no - vo e ver - da - dei - ro. Eu fiz bro - tar em ti des - de o ma - ter - no
 sei - o es - sa von - ta - de de mu - dar o mun - do in - tei - ro. Refr.: Es -
 tou a - qui, meu Se - nhor, sou jo - vem, sou teu - po - vo! Eu te - nho fo - me de jus - ti - ça e de a -
 mor, que - ro a - ju - dar a cons - tru - ir um mun - do no - vo. Es - tou a - qui, meu Se - nhor, sou
 jo - vem, sou teu po - vo! Pa - ra for - mar a re - de da fra - ter - ni -
 da - de, e um no - vo céu u - ma no - va ter - ra a tua von - ta - de. Eis - me a -
 qui, en - vi - a - me, Se - nhor! Eis - me a - qui, en - vi - a - me, Se - nhor!

Entrada

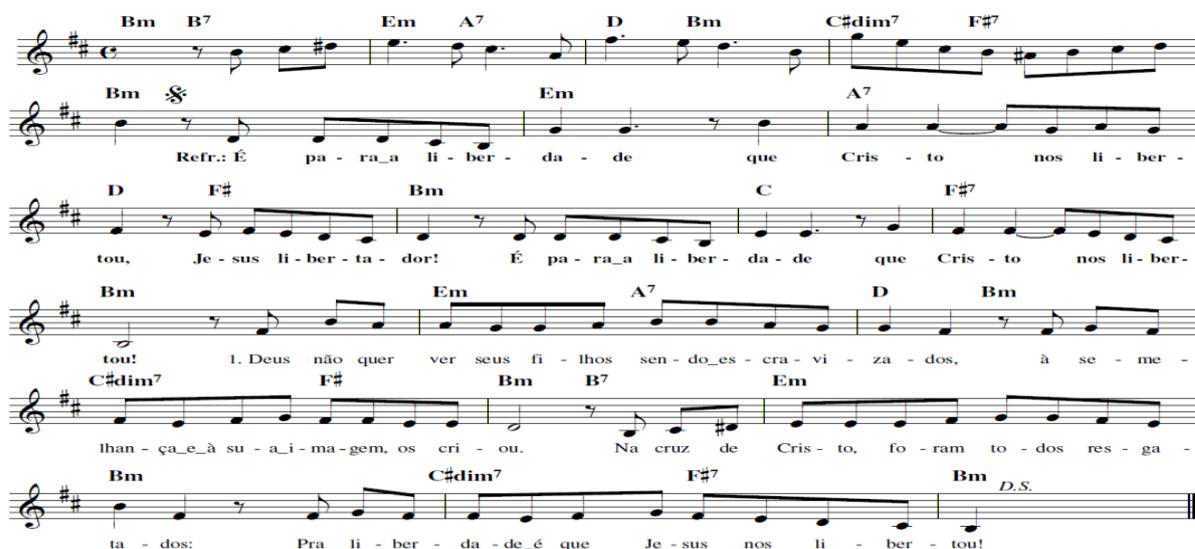
Sei que perguntas, juventude, de onde veio / Teu belo jeito sempre novo e verdadeiro. / Eu fiz brotar em ti desde o materno seio (cf. Jr. 1,5) / Essa vontade de mudar o mundo inteiro. // Refrão: Estou aqui, meu senhor, sou teu povo! / Eu tenho fome de justiça e de amor, (cf. Mt 5,6) / Quero ajudar a construir um mundo novo. / Estou aqui, meu senhor, sou jovem, sou teu povo! / Para formar a rede da fraternidade, / É um novo céu, uma nova terra, a tua vontade. (Cf. Ap 21,1; 2Pd 3,13) / Eis-me aqui, envia-me, senhor! : / (Is 6,8) // Levem a todos meu chamado à liberdade (cf. Gl 5,13) / Onde a ganância gera irmãos escravizados. / Quero a mensagem que humaniza a sociedade / Falada as claras, publicada nos telhados. (Cf. Mt 10,27) // Para salvar a quem perdeu a esperança / Serei a força, plena luz a te guiar. / Por tua voz eu falarei, tem confiança, / Não tenhas medo, novo reino a chegar! (Cf. Jr 1,4-10; Mt 3,2; 19,11-27)

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Fraternidade e tráfico humano
(Campanha da Fraternidade -2014)

Letra e Música: Roberto Lima de Souza



Refr.: É pa - ra_a li - ber - da - de que Cris - to nos li - ber -
 tou, Je - sus li - ber - ta - dor! É pa - ra_a li - ber - da - de que Cris - to nos li - ber -
 tou! I. Deus não quer ver seus fi - lhos sen - do_es - cra - vi - za - dos, à se - me -
 lhan - ça_e_à su - a_i - ma - gem, os cri - ou. Na cruz de Cris - to, fo - ram to - dos res - ga -
 ta - dos: Pra li - ber - da - de_é que Je - sus nos li - ber - tou!

Entrada

Refrão: É para a liberdade que Cristo nos libertou, / Jesus libertador, / É para a liberdade que Cristo nos libertou! (Gl 5,1) // Deus não quer ver filhos sendo escravizados, / À semelhança e à sua imagem, os criou. (Cf. Gn 1,27) / Na cruz de Cristo, Foram todos resgatados / Pra liberdade é que Jesus nos libertou! (Gl 5,1) / Há tanta gente que, ao buscar nova alvorada, / Sai pela estrada a procurar libertação; / Mas como é triste ver, ao fim da caminhada, / Que foi levada a trabalhar na escravidão! // E quantos chegam a perder a dignidade, / Sua cidade, a família, o seu valor. / Falta justiça, falta mais fraternidade / Pra libertá-los para a vida e para o amor! // Que abracemos a certeza da esperança, (cf. Hb 6,11) / Que já nos lança, nessa marcha em comunhão. / Pra novo céu e nova terra da aliança, (cf. Ap21,1) / De liberdade e vida plena para o irmão... (cf. Jo 10,10)

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Fraternidade: Igreja e sociedade
 (Campanha da Fraternidade- 2015)

Letra: Pe. José Antônio de Oliveira

Música: Pe. José Weber

1. Em meio às angústias, vitórias e lidas, no palco do mundo, onde a história se faz, sonhei uma Igreja a serviço da vida. Eu fiz do meu povo os atores da paz! Eu fiz do meu povo os atores da paz! Refr.: Quero uma Igreja solidária, servidora e missionária, que anuncia e saiba ouvir. A lutar por dignidade, por justiça e igualdade, pois "Eu vim para servir"!

Entrada

Em meio as angustias, vitórias e lidas, / No palco do mundo, onde a história se faz (cf. Gs2), / Sonhei uma Igreja a serviço da vida. /: Eu fiz do meu povo os atores da paz! : / Refrão: Quero uma Igreja solidária, / Servidora e missionária, / Que anuncia e saiba ouvir. / A lutar por dignidade, / Por justiça e igualdade, / Pois "Eu vim para servir" (Mc 10,45). / Os grandes oprimem, exploram o povo: / Mas entre vocês bem diverso há de ser. / Quem quer ser o grande se faça de servo: /: Deus ama o pequeno e despreza o poder: / (cf. Mc 10,42-45) // Preciso de gente que cure feridas, / Que saiba escutar, acolher, visitar. / Eu quero uma Igreja em constante saída (EG, 20), /: De portas abertas, sem medo de amar! : // O meu mandamento é antigo e tão novo: / Amar e servir como faço a vocês. / Sou mestre que escuta e cuida seu povo, /: Um Deus que se inclina e que lava seus pés: / (cf. Jo 13) // As chagas do ódio e da intolerância / Se curam com o óleo do amor-compaixão (cf. Lc 10,29ss) / Na luz do evangelho, acende a esperança. /: Vem! Calças as sandálias, assume a missão! : /

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Quero ver o direito brotar
(Campanha da Fraternidade- 2016)

Letra: José Antônio de Oliveira
Música: Adenor Leonardo Terra

The musical score is written in G major (one sharp) and 4/4 time. It consists of four staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: "1. Eis, ó meu po-vo, o tem - po fa - vo - rá - vel da con-ver-são que te faz mais fe - liz; da cons-tru - ção de um mun - do sus-ten - tá - vel, 'ca-sa co-mum' é teu Se-nhor quem diz: Ref.: Que-ro ver, co-mo fonte, o di - rei - to a bro - tar; a ges-tar tem-po no - vo: e a jus-ti - ça, qual rio em seu lei - to, dar mais Vi - da pra vi - da do po - vo." The score includes various chords such as (A7), Dm, A7, Gm6, Dm, D7/F#, Gm, G#, A, Dm, D7/F#, Gm, C, C7/E3, F, Bb, Bbmaj7, Gm6, A7, and Dm.

Entrada

Eis, ó meu povo, o tempo favorável / da conversão que te faz mais feliz (cf. 2Cor 6,1-2); / da construção de um mundo sustentável, / “casa comum” – é teu Senhor quem diz: // refrão: Quero ver, como fonte, o direito / a brotar; a gestar tempo novo; / e a justiça, qual rio, em seu leito, / dar mais Vida pra vida do povo (cf. Am 5,24). // Eu te carrego sobre as minhas asas (cf. Ex 19,4); / te fiz a terra com mãos de ternura. / Vem, povo meu, cuidar da nossa casa! / Eu sonho o verde, o ar, a água pura. // Te dei um mundo de beleza e cores, / tu me devolves esgoto e fumaça. / Criei sementes de remédio e flores; / semeias lixo pelas tuas praças. // Justiça e paz, saúde e amor têm pressa; / mas, não te esqueças, há uma condição: / O saneamento de um lugar começa / por sanear o próprio coração. // Eu sonho ver o pobre, o excluído / sentar-se à mesa da fraternidade. / Governo e povo trabalhando unidos, / na construção da nova sociedade.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017

Biomás Brasileiros e defesa da vida
(Campanha da Fraternidade- 2017)

Letra: Padre José Antônio de Oliveira
Música: Wanderson Luís Freitas da Silva

(C7) F C F C7 F C C/B^b
Lou - va - do se - jas, ó Se - nhor, pe - la mãe ter - ra, que nos a - co - lhe, nos a - le - gra_e dá o
A A/G F[#] Gm7 C F F/A B^b G7
pão. Que - re - mos ser os teus par - cei - ros na ta - re - fa de "cul - ti - var e bem guar - dar a cri - a -
C C7 F A7 Dm Dm/C B^b G/B
ção". Da A - ma - zô - nia, a - té os Pam - pas, do Cer - ra - do_aos Man - gue -
C Gm C7 F Dm G⁹/B C7 1. F C 2. F
zais, che - gue_a ti o nos - so can - to pe - la vi - da_e pe - la paz. Che - gue_a... ..paz.

Entrada

Louvado seja, ó Senhor, pela mãe terra, / que nos acolhe, nos alegre e dá o pão (cf. LS, n.1) / Queremos ser os teus parceiros na tarefa / de “cultivar o bem guardar a criação.” / refrão: Da Amazônia até os Pampas, / do Cerrado aos Manguezais, / chegue a ti o nosso canto / pela vida e pela paz (2x) // Vendo a riqueza dos biomas que criaste, / feliz disseste: tudo é belo, tudo é bom! / E pra cuidar a tua obra nos chamaste / a preservar e cultivar tão grande dom (cf. Gn 1-2). // Por toda a costa do país espalhas vida; / São muitos rostos – da Caatinga ao Pantanal: / Negros e índios, camponeses: gente linda, / lutando juntos por um mundo mais igual. // Senhor, agora nos conduzes ao deserto / e, então nos falas, com carinho, ao coração (cf. Os 2.16), / pra nos mostrar que somos povos tão diversos, / mas um só Deus nos faz pulsar o coração. // Se contemplamos essa “mãe” com reverência, / não com olhares de ganância ou ambição, / o consumismo, o desperdício, a indiferença / se tornam luta, compromisso e proteção / o (cf LS, n.207). // Que entre nós cresça uma nova ecologia (cf LS, cap.IV), / onde a pessoa, a natureza, a vida, enfim, / possam cantar na mais perfeita sinfonia / ao Criador que faz da terra o seu jardim.

Referência:

Hinos da campanha da fraternidade. Disponível em: <https://www.cnbb.org.br/index>. Acesso em: 10 jan. 2017